



Universidade Federal
de Campina Grande

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANIELE VIEIRA DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUANTO A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM**

SOUSA-PB

2014

Daniele Vieira dos Santos

Análise das percepções dos discentes e docentes do curso de ciências contábeis quanto a influencia da tecnologia da informação e comunicação no processo ensino aprendizagem

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Sousa-PB, como forma de obtenção do Grau de Bacharel.

Orientadora: Prof.^a Ms. Lúcia Silva Albuquerque

SOUSA - PB

2014

DANIELE VIEIRA DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS QUANTO A INFLUENCIA DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Sousa-PB, como parte dos requisitos para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

APROVADA EM: /04/2014

COMISSAO EXAMINADORA

Prof.^a Ms.Lúcia Silva Albuquerque

Prof.Ms.

Prof. Ms.

Dedicatória

Dedico esta, bem como todas as minhas futuras conquistas a meus amados pais (David e Maria das Graças), pois com o amor e educação que me dedicam, consigo seguir sempre em frente.

A meu esposo, Francisco Sá, pois da sua maneira, me ajudou e incentivou no término deste trabalho.

A Deus, que é a luz que me guia e a força que me faz firme. O que seria de mim, sem a fé que tenho em ti?

Em especial as minhas avós, Alexandrina (*In memorian*), tenho plena convicção que esteja onde estiver está orando e torcendo por mim; e a Vó Mariinha, essa que não se cansa de rezar e de me dedicar todo amor do mundo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que permitiu que tudo isso acontecesse, que me conduziu ao longo da vida e em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Agradeço a esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro: Um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ético aqui presente.

Agradeço a minha orientadora, Lucia Albulquerque, pelo suporte, correções e incentivo e principalmente pela paciência em me orientar, muito obrigada!

Agradeço aos meus amigos de trabalho; em especial aquelas que me deram um grande incentivo para conseguir concretizar esse trabalho: Adriana, Madalena, Liliane, e a minha amiga e companheira de aula, Valeria. Obrigada a todas indistintamente, pois sem vocês certamente não teria conseguido!

Agradeço em especial a Susana, pois quando precisei me estendeu a mão nos momentos difíceis desse trabalho, sempre me apoiando com incentivos e força, a você meu muito obrigada!

Agradeço a toda minha família e amigos pelo apoio e motivação para que eu concluísse o curso e que estiveram sempre presentes em toda essa caminhada até a concretização desse sonho.

*Que os vossos esforços
desafiem as impossibilidades,
lembrai-vos de que as grandes
coisas do homem foram
conquistadas do que parecia
impossível.*

(Charles Chaplin)

RESUMO

O grande *boom* tecnológico alcançou todas as áreas e vem modificando até a maneira de como nos comunicamos, nos relacionamos, estreitando fronteiras e tornando mais dinâmico um mundo que outrora pairava apenas pela imaginação de autores de ficção científica. Neste cenário as instituições de ensino vêm se modificando e alterando suas metodologias e técnicas pedagógicas gradativamente, utilizando recursos tecnológicos que busquem inovar e melhorar as práticas adotadas na educação e com isto obter resultados positivos na construção do saber. As TICs assumem papel relevante na sociedade moderna, influenciando a constituição e incorporações de novos métodos na atividade educativa, provocando uma nova relação entre professores e alunos fazendo com que estes interajam na organização institucional e na comunidade profissional. Frente a isso o presente estudo teve como objetivo geral analisar a percepção dos docentes e discentes de Contabilidade quanto à Influência da Tecnologia da Informação no Processo Ensino Aprendizagem. A metodologia utilizada neste trabalho foi à descritiva, com abordagem quantitativa, quanto aos meios à pesquisa é bibliográfica e estudo de campo, no qual foi se elaborado dois tipos de questionário para dois sujeitos da pesquisa: os discentes regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis no período 2013.2 e os docentes que lecionam componentes curriculares no curso de Ciências Contábeis, lotados na Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis da UFCG, visando atingir os objetivos propostos. Como resultados principais identificou-se no estudo que a TIC já está incorporada ao dia-a-dia dos alunos e professores dos quais tem acesso em casa no trabalho e na própria instituição. Essa instituição pesquisada tem um expressivo percentual de alunos e professores que tem acesso a qualquer hora a estes recursos. Pelos dados da pesquisa houve concordância por parte de alunos, professores que a utilização da tecnologia da informação no curso de ciências contábeis trouxe melhorias no processo ensino/aprendizagem das instituições. Quanto à política formal de utilização e incentivo ao uso da TI nas instituições percebe-se que há muita necessidade de maior divulgação para que todos os docentes e alunos saibam exatamente como usar e o quanto usar a tecnologia no curso de ciências contábeis.

Palavras-chave: TIC; Ensino-aprendizagem; Docentes e discentes;

ABSTRACT

The major technological boom reached all areas and has been changing up the way we communicate, relate, tightening borders and becoming more dynamic a world that once hung only by the imagination of science fiction writers. In this scenario the educational institutions have been changing and changing their methodologies and pedagogical techniques gradually, using technological resources that seek to innovate and improve practices in education and thereby achieve positive results in the construction of knowledge. ICTs assume an important role in modern society, influencing the formation and incorporation of new methods in educational activities, provoking a new relationship between teachers and students by making them interact in institutional organization and the professional community. In view of this the present study was to analyze the general perception of teachers and students regarding the Accounting Influence of Information Technology in Teaching Learning Process. The methodology used in this study was a descriptive study with a quantitative approach, on the means of study and research literature is a field in which it was prepared two types of questionnaire for two research subjects: the students enrolled in the Accounting course in period 2013.2 and the teachers who teach curriculum components in the Accounting course, crowded at the Academic Unit of Accounting UFCG, aiming to achieve the proposed objectives. The main results of the study it was identified that ICT is already incorporated into the day-to-day lives of students and teachers of whom have access at home and at work in the institution . This research institution has a significant percentage of students and teachers who have anytime access to these resources. By survey data there was agreement on the part of students, teachers that the use of information technology in accounting sciences course brought improvements in the teaching / learning institutions. Regarding formal policy use and encourage the use of IT in the institutions themselves realize that there is much need for further dissemination to all teachers and students know exactly how to use and how to use technology in the course of accounting sciences .

Keywords: TIC; teaching and learning; teachers and students.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Gênero dos Respondentes Discentes.....	28
GRÁFICO 2: Estado civil.....	29
GRÁFICO 3: O período que está cursando.....	29
GRÁFICO 4: Faixa Etária.....	30
GRÁFICO 5: Acesso a computadores.....	31
GRÁFICO 6: A frequência do uso do computador.....	31
GRÁFICO 7: Se possui internet em casa.....	32
GRÁFICO 8: A relação com o computador/internet.....	33
GRÁFICO 9: Horas por semana no computador.....	33
GRÁFICO 10: Usa /acessa internet.....	34
GRÁFICO 11: Uso de ferramentas e programas.....	35
GRÁFICO 12: Finalidade de acesso à internet.....	36
GRÁFICO 13: Curso específico.....	36
GRÁFICO 14: Recursos ofertados.....	37
GRÁFICO 15: Recursos de Apoio.....	38
GRÁFICO 16: Curso de aperfeiçoamento.....	39
GRÁFICO 17: Disponibilidade do Material de Aula.....	40
GRÁFICO 18: Recursos Utilizados Por Docentes.....	41
GRÁFICO 19: Formação Insuficiente.....	42
GRAFICO 20: TIC/Ensino-aprendizagem.....	43
GRÁFICO 21: Gênero dos docentes.....	43
GRÁFICO 22: Estado civil dos docentes.....	44
GRÁFICO 23: Formação dos docentes.....	44
GRÁFICO 24: Faixa Etária dos docentes.....	45
GRÁFICO 25: O uso dos computadores.....	45
GRÁFICO 26: A frequência do uso do computador.....	46
GRÁFICO 27: Se possui internet em casa.....	47
GRÁFICO 28: A relação com o computador/internet.....	47
GRÁFICO 29: Horas por semana no computador.....	48
GRÁFICO 30: Usa /acessa internet.....	48
GRÁFICO 31: Uso de ferramentas e programas.....	49

GRÁFICO 32: Finalidade de acesso à internet.....	50
GRÁFICO 33: Preparação das aulas	50
GRÁFICO 34: Curso específico.....	51
GRÁFICO 35: Recursos ofertados.....	52
GRÁFICO 36: Recursos de Apoio.....	52
GRÁFICO 37: Curso de aperfeiçoamento.....	53
GRÁFICO 38: Uso de softwares.....	53
GRÁFICO 39: Disponibilidade do Material de Aula.....	54
GRÁFICO 40: Recursos Utilizados Por Docentes.....	55
GRAFICO 41: Formação Insuficiente.....	56
GRAFICO 42: TIC/Ensino-aprendizagem.....	56

SUMÁRIO

1.0	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS	13
1.1.1	Objetivo Geral	13
1.1.2	Objetivos Específicos	14
1.2	Justificativa	14
2.0	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
2.1	Classificação da pesquisa	15
2.2	Procedimentos e instrumentos de coleta de dados	16
2.3	Universo da pesquisa	16
2.4	Tratamento dos Dados	17
3.0	REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	18
3.2	USO DE TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO NAS IES	19
3.2.1	Professores no Ensino Superior	22
3.2.1.1	Relação professor-aluno e as TIC na educação	24
3.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
3.4	TIC's NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	27
4.0	ANÁLISE DOS DADOS	29
4.1	Percepção dos discentes	29
4.2	Percepção dos docentes	45
5.0	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
	REFERENCIAS	64

1.0 INTRODUÇÃO

No século XX a humanidade vivenciou de maneira significativa um período de grande ascensão das ciências de modo geral. O grande *boom* tecnológico alcançou todas as áreas e vem modificando até a maneira de como nos comunicamos, nos relacionamos, estreitando fronteiras e tornando mais dinâmico um mundo que outrora pairava apenas pela imaginação de autores de ficção científica. De fato os últimos 100 anos tiveram a evolução tecnológica mais aguda de nossa história. Entre o ENIAC, primeiro computador a válvulas, que ocupava uma centena de metros quadrados, até o mais moderno *smartphone* foram passados um pouco mais de 65 anos. A característica que chama atenção nesse mundo moderno é a velocidade. Quem na década de 60 e 70 imaginava sair de um espetáculo e tê-lo a disposição minutos depois em um computador? Ou acordar e ter no seu celular todas as notícias nacionais e internacionais de tudo o que aconteceu nas últimas horas?

Com todas estas mudanças, diversos setores ganharam condições de terem seus serviços melhorados e ampliados. A globalização traz consigo a necessidade de adequar-se a dinâmica e as exigências de uma clientela sempre mais exigente e informatizada. Segundo Ramal (2008), a partir da entrada da computação nas grandes e médias empresas, dos mais diversos serviços, e organizações surgiu a Tecnologia da Informação – TI.

Em termos de definição, Ponte (2000) entende que TI é o uso de conhecimentos científicos para especificar as vias de fazerem as coisas de maneira reproduzível, nas quais estão o conjunto convergente de tecnologias em microeletrônica, computação (*hardware e software*), telecomunicação/radiofusão e optoeletrônica.

Beneficiária, a Contabilidade obteve melhorias significantes no que tange a informatização em sua atividade, permitindo assim, com o uso da computação produzir, armazenar, transmitir e acessar as informações contábeis com consistência, clareza e para que a mesma seja usada de forma precisa na tomada de decisões, algo oportuno e crucial na sobrevivência de empresas na concorrência contemporânea.

Contudo não é apenas no exercício da contabilidade em si que as TIs viabilizaram melhorias significativas em seu dia-a-dia. Frente a essa vertente, o presente estudo pretende analisar o uso das Tis na educação superior, em foco a graduação em contabilidade no campus da UFCG de Sousa.

Para tal, deve-se analisar o contexto da evolução até o padrão atual como analisa Gonçalves e Nunes (2008), as TIC's assumem papel relevante na vida societária, merecedor de investigação, a fim de ser perceber sua influência e incorporação nos processos pedagógicos. Seu poder multiplicador e aplicabilidade às tarefas humanas, desde o lar, indústria e comércio até a pesquisa e o ensino, contribuíram, de forma significativa, para a constituição do pensamento hegemônico de que as tecnologias são essenciais à vida moderna. Contudo, os aparatos tecnológicos devem ser discutidos com base em princípios morais e éticos, em que o ser humano seja sujeito e utilize as tecnologias para facilitar sua vida e a todos semelhantes.

No despertar das novas tecnologias, é inevitável a adaptação aos recursos emergentes para que os acadêmicos possam transitar sobre uma nova perspectiva que não apenas terá sua fatia de contribuição no ensino-aprendizagem como também no seu futuro campo de atuação, “propiciando aos alunos maneiras diversificadas para que a educação evolua” (SANTINELLO, 2009).

O Ensino não pode ser considerado um processo fechado, e sim um processo contínuo, em constante desenvolvimento, no que diz respeito às TIs, é necessário que os professores saibam o momento e principalmente o porquê do uso de tais recursos, para tanto é primordial que os mesmos se deparem com as percepções de seus educandos.

Não é apenas disponibilizar grandes Laboratórios de Informática, mas sim, influenciar seu corpo docente para o fator crítico e de contribuição para a plena utilização destes recursos como argumenta Alonso (2003, p.30 apud SANTINELLO, 2009, p.74) “transformação que se busca exige uma visão: mais criativa, menos acomodada, mais participativa, mais ética, mais democrática e tecnologicamente eficiente. Requer, portanto, a preparação de profissionais

dinâmicos, professores e administradores escolares capaz de promover e conduzir mudanças necessárias”.

Há também educadores que discordam da profundidade da utilização desses recursos, tornando-os um paradigma, de forma geral, segundo Ribeiro *et al* (2007, p.14) as tecnologias por si mesmas não são capazes de operar mudanças na relação pedagógica e elas podem servir tanto para reforçar um modelo educativo conservador, quanto para apoiar uma aprendizagem contextualizada, interdisciplinar, interativa, colaborativa e prazerosa.

Entre outros pontos que causam grandes discussões da comunidade científica pode-se destacar também a modalidade de ensino a distância, que a partir do uso das TIs, divide a comunidade acadêmica, recebendo críticas e elogios.

Com isto, sobre óticas por vezes divergentes, cabe as IES (Instituições de Ensino Superior) analisarem o desafio de transformar as teorias pedagógicas em prática, para aplica-las, trazendo assim a educação superior a um patamar próximo da nossa realidade tecnológica atual.

Dado o interesse das Instituições Federais de Educação na aplicação de melhores métodos de ensino atrelado a recursos modernos para potencializar os resultados no âmbito do ensino aprendizagem, em contra partida a existência desses recursos e o preparo dos profissionais docentes para tal utilização, surge o questionamento: **Qual a percepção dos docentes e discentes de Contabilidade quanto à Influência da Tecnologia da Informação no Processo Ensino Aprendizagem?**

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

-Analisar a percepção dos docentes e discentes de Contabilidade quanto à Influência da Tecnologia da Informação no Processo Ensino Aprendizagem.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil dos docentes e discentes pesquisados do curso de Ciências Contábeis da UFCG;
- Verificar as percepções dos alunos e professores de ciências contábeis sobre as influências da tecnologia da informação no Processo Ensino Aprendizagem;
- Identificar as dificuldades dos alunos e professores de ciências contábeis frente o uso das tecnologias da informação.

1.2 Justificativa

Dadas às dificuldades dos professores em organizarem suas práticas de ensino na busca de uma aprendizagem significativa nenhum recurso que possa ajudá-lo pode ser descartado. Tendo em vista que dentro destes recursos, a tecnologia além de presente na vida acadêmica, se faz cada vez mais constante e importante na vida social, no trabalho e nas instituições de ensino.

Faz-se necessário nas instituições a manutenção destes recursos, que quando não observados geram críticas de uma sociedade cada vez mais informatizada e conectada com as mudanças e neste caso trata-se de futuros contadores cientes da utilização de sistema modernos cada vez mais voltados para a velocidade de informações exigidas no mercado de trabalho.

A busca por novos métodos que facilitem a complexidade do aprender dentro do advento da internet traz à tona a importância de se avaliar a conduta dos profissionais da educação diante de tantas ferramentas tecnológicas. Temas como a formação continuada dos professores para que os mesmos ampliem seu campo de visão em relação à internet, são discutidos por Moran (2011). Um exemplo claro desta problemática é como os educadores poderiam gerenciar a quantidade de informações dispostas na rede, mantendo a qualidade.

Com o crescimento e desenvolvimento de novas tecnologias, num mundo onde a informação e rapidez são uma constante, o ensino também vem sendo

modificado e se transformando gradativamente, criando espaço para novas formas de aprendizado. Para tanto, é necessário que tanto as instituições como os docentes estejam cientes das possibilidades técnicas e pedagógicas que o ambiente oferece.

Tendo em vista a importância das TIC's nesse processo, surge à necessidade de como os docentes podem explorá-las de maneira a propiciar o crescimento no âmbito educacional. Salienta-se que estas não são unicamente responsáveis pela metodologia de ensino, mas sim que fazem parte do desenvolvimento e progresso da educação, podendo enriquecer o processo de aprendizagem através da construção do conhecimento.

Nesse sentido, a tecnologia de informação no ensino de graduação em ciências contábeis faz-se necessário o estudo e a familiarização dos educandos e dos professores com as ferramentas tecnológicas. A presente pesquisa buscou verificar as percepções dos alunos e professores de ciências contábeis sobre as influências da tecnologia da informação e comunicação em sala de aula, através de questionários, bem como identificar as dificuldades destes frente ao uso da tecnologia de informação.

2.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Classificação da pesquisa

Este trabalho tem como objetivo principal analisar a percepção dos discentes e docentes do curso de ciências contábeis da UFCG/Campus de Sousa-PB, acerca da influência da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem. Para atingir este objetivo foi realizada uma pesquisa descritiva. Segundo Severino (2002) na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados e analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fatos são estudados e não manipulados pelo pesquisador. Com abordagem metodológica quantitativa, por ser caracterizada por quantificação tanto na coleta de dados, quanto no tratamento por meio deles de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999).

Quanto aos meios, a pesquisa se classifica como bibliográfica e estudo de campo. A pesquisa é bibliográfica, pois se valeu de materiais já publicados a cerca do tema. Por se tratar de natureza teórica, esta se torna parte obrigatória, pois é por meio dela que se toma conhecimento para a produção científica (BEUREN, et al., 2006).

2.2 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados foi um questionário elaborado com base na pesquisa bibliográfica, apresentado no apêndice, com perguntas que visaram responder o problema de pesquisa. Como o estudo visa pesquisar e demonstrar o conhecimento e percepção dos discentes e docentes sobre o assunto abordado foi elaborado dois tipos de questionário para dois sujeitos da pesquisa, são eles:

- Sujeito 1 - os discentes regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis no período 2013.2;
- Sujeito 2 - os docentes que lecionam componentes curriculares no curso de Ciências Contábeis, lotados na Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.

2.3 Universo da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG , o universo da pesquisa foram os docentes da Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis e discentes do 1º, 3º, 5º, 7º e 9º ano do Curso de Ciências Contábeis CCJS/UFCG campus de Sousa-PB. A ausência do 2º, 4º, 6º e do 8º período de ciências contábeis se deve a forma anual de ingresso dos discentes ao curso, não apresentando alunos matriculados no período letivo 2013.2.

Os questionários foram aplicados aos alunos atualmente matriculados no curso de Ciências Contábeis, *Campus* Sousa, no período de 07 a 14 de fevereiro de 2014, durante o horário de aula, com a devida autorização do docente presente, e onde foi comunicado o propósito da investigação e a importância da colaboração do discente ao estudo. Eles foram empregados aos acadêmicos que se dispuseram, voluntariamente, a respondê-los. Por

intermédio de informações colhidas junto a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UFCG, temos na tabela abaixo o número de discentes matriculados no Curso de Ciências Contábeis por período letivo, bem como a quantidade de discentes por período do curso que responderam o instrumento de coleta de dados.

Tabela 01 – Total de alunos matriculados e respondentes

Período	Nº de Matriculados	Nº de Respondentes
1º Período	55	34
3º Período	50	20
5º Período	48	21
7º Período	51	33
9º Período	49	19
Total	253	127

Fonte: Elaboração própria, 2014.

Com relação aos docentes a Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis possui atualmente 32 docentes que configura o universo e destes 6 docentes responderam ao questionário da pesquisa correspondendo a aproximadamente 19% do universo da pesquisa.

2.4 Tratamento dos Dados

Considerando que o processo por amostragem nessa pesquisa configura-se por acessibilidade, julgou-se a taxa de resposta alcançada apropriada, prosseguindo-se as etapas de análise dos resultados obtidos. Os dados obtidos por meio do questionário junto aos dois sujeitos da pesquisa foram armazenados em bancos de dados formato Excel e, analisados através da estatística descritiva, tendo seus resultados apresentados através de gráficos.

3.0 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação – TIC estão revolucionando o mundo e têm provocado rápidas mudanças na sociedade. Esses processos de mudanças incluem o mundo da educação, como consequência, novas maneiras de pensar e conviver com as novas tecnologias são constantemente debatidas nas esferas do governo, da academia e da sociedade como um todo.

Nas últimas décadas a sociedade tem passado por diversas transformações, sociais, políticas, econômicas, que foram acompanhadas pela a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Silva e Garíglío (2010) corroboram que as TIC têm expressiva participação neste processo de transformações e ainda ressaltam que as mesmas possuem papel importante no desenvolvimento do setor produtivo e na expansão do setor de serviços, além de influenciar a área da Educação, especialmente a educação escolar.

De acordo com Ramal (2008) as TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) são concebidas “como redes de produção de conhecimentos e de aprendizagem, mais do que como meros instrumentos de intercambio e informação, pois são recursos imprescindíveis para a gestão do conhecimento”. De fato, a inserção das TIC's no meio social, pessoal, profissionais e educacional provocaram mudanças nesses meios, remoldando as relações interpessoais e de comunicação.

Dentre os vários conceitos de Tecnologia da informação pode-se destacar o de Cruz (2008), segundo ele, “é o conjunto de dispositivos individuais, como hardware e software, telecomunicações ou qualquer outra tecnologia que faça parte ou gere tratamento de informação ou ainda que a contenha”. De acordo com Schuning et al (1999), o grande veículo, o meio que proporciona a enorme alteração cultural em todos os povos de nossa civilização, é sem duvida o universo composto pelas tecnologias de informação e as redes mundiais de comunicação, como por exemplo, rádio, TV, telefone, internet, entre outras.

Desta feita, de acordo com Meira (1999, Apud BRULHÕES, 2000):

Os avanços recentes nas tecnologias da informação fazem antever a emergência de formas novas extremamente plásticas de produção de conhecimentos, onde aprendizes e gestores da cultura escolar (alunos, professores, pais, pesquisadores e governo) podem escapar da educação bancária em direção aos novos cenários, atividades e conceito do terceiro milênio.

Para Ponte (2000, p.9):

As TIC proporcionam uma nova relação dos atores educativos com o saber, um novo tipo de interação do professor na organização escolar e na comunidade profissional. Os professores vêm a sua responsabilidade aumentar. Mais do que intervir numa esfera bem definida de conhecimentos de natureza disciplinar, eles passam a assumir uma função educativa primordial. E têm de o fazer mudando profundamente a sua forma dominante de agir: de (re)transmissores de conteúdos, passam a ser co-aprendentes com os seus alunos, com os seus colegas, com outros atores educativos e com elementos da comunidade em geral. Este deslocamento da ênfase essencial da atividade educativa – da transmissão de saberes para a (co) aprendizagem permanente – é uma das consequências fundamentais da nova ordem social potenciada pelas TIC e constitui uma revolução educativa de grande alcance.

Diante desta revolução tecnológica e as vantagens proporcionadas pela inserção das TIC's na vida social, profissional e academia, torna-se evidente que o seu uso e manuseio de forma adequada facilitam e modificam as relações interpessoais, trazendo interação e dinamismo, na medida em que, contribuem para expandir, modernizar e compartilhar de maneira dinâmica, o conhecimento, mantendo assim um elo que pode alavancar resultados positivos, entre informação, ensino e aprendizado.

3.2 USO DE TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO NAS IES

Em um mundo cada vez mais globalizado, a informação e comunicação mantêm-se num patamar constante de aceleração, é notório que esse processo de informatização tem evoluído a cada dia e que as pessoas de um modo geral tornam-se cada vez mais reféns das novas tecnologias.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), dentro do contexto da sociedade da informação e do conhecimento constituem um dos principais fatores que, com sua rápida evolução e expansão, proporcionaram a intensificação da produção, acumulação e uso de informações e conhecimentos pela sociedade como um todo. Demo (2009) afirma que vivemos hoje não em uma sociedade do conhecimento, mas em uma sociedade intensiva em conhecimentos, dado que o volume de aplicação de conhecimentos nas mais diversas atividades e dimensões das sociedades é marcadamente maior do que comparado com épocas e períodos anteriores.

É quase impossível mensurar a intensidade de como a vida organizacional, acadêmica ou pessoal se utilizam das aplicações tecnológicas nos dias de hoje, em especial as TICs, tal fato é facilmente demonstrado pela observação da realidade circundante.

No âmbito da educacional, a inserção das TICs se faz cada vez mais presente, contudo, ainda é necessário um vasto processo de mudanças que possa contribuir na prática de ensino- aprendizagem mais afetiva. De acordo com Gonçalves e Nunes (2008, p.1)

As TICs assumem papel relevante na vida societária, merecedor de investigação, a fim de se perceber sua influência e incorporação nos processos pedagógicos. Seu poder multiplicador e aplicabilidade às tarefas humanas, desde o lar, indústria e comércio até a pesquisa e o ensino, contribuíram, de forma significativa, para a constituição do pensamento hegemônico de que as tecnologias são essenciais à vida moderna. Contudo, os aparatos tecnológicos devem ser discutidos com base em princípios morais e éticos, em que o ser humano seja sujeito e utilize as tecnologias para facilitar sua vida e a todos semelhantes.

“As universidades, frente a um processo de transformação social necessitam de incluí- las no meio acadêmico, propiciando aos alunos maneiras diversificadas para que a educação evolua” (SANTINELLO, 2009). Nesse sentido, Moraes (2006) afirma que, o uso das tecnologias de informação e comunicação tornou-se uma necessidade no mundo em que vivemos. As tecnologias de informação e comunicação configuram novas formas de vida. O computador e os seus recursos estão sendo amplamente utilizados em nosso dia a dia. Com essa máquina, uma parte da sociedade convive com as praticidades criadas por suas diferentes aplicabilidades.

Embora esta inclusão deva acontecer, ela não se limita em apenas disponibilizar laboratórios de informática. É fundamental que os professores sejam mais críticos, e reflitam sobre quais são as ações que poderão contribuir para as mudanças, pois segundo Alonso (2003, apud SANTINELLO, 2009):

A transformação que se busca exige uma visão: mais criativa, menos acomodada, mais participativa, mais ética, mais democrática e tecnologicamente eficiente. Requer, portanto, a preparação de profissionais dinâmicos, professores e administradores escolares capaz de promover e conduzir mudanças necessárias.

Um dos desafios atuais ao ensino superior para atender melhor às exigências segundo o pensamento de Masetto (2008, p. 18) é “rever seus currículos de formação profissional à luz das novas exigências que estão postas para o exercício competente das profissões em nossa sociedade”. Sendo assim, as IES devem estar preocupadas com o perfil dos egressos de seus cursos, buscando inserir em seus currículos, as novas exigências do mercado de trabalho.

Litwin (2001) afirma que os projetos educativos gravitam em torno de uma dupla problemática onde inicialmente deverão “responder às demandas do sistema produtivo em função dos avanços científicos e tecnológicos atuais” bem como “elaborar um currículo (no sentido amplo do termo) que garanta uma formação básica de qualidade para todos os cidadãos”.

Na ótica de Tachizawa e Andrade (2003) a utilização da informática na educação caracteriza-se pela utilização de uma diversidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento. Outra característica citada pelos autores é a eficácia dos aspectos organizacionais e administrativos, tais como: ágeis mecanismos de inscrição, distribuição eficiente dos materiais de estudo, informações precisas, atenção e orientação aos alunos. Dentre os instrumentos de tecnologia da informação, podem ser citados: internet, recursos multimídia, telecomunicações, satélite, softwares de trabalhos em grupos e softwares de redes. De forma complementar, no âmbito das Instituições de Ensino Superior, também existe a possibilidade de implementação de quiosque multimídia como sendo uma possibilidade tecnológica para disponibilização dos serviços da secretaria em geral.

Outros recursos que podem ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem são softwares educativos. Litwin (2001) afirma que, a utilização de softwares favorece a construção de modelos, a formulação e comprovação de hipóteses sobre os dados numéricos e conceituais que vão se obtendo, permitindo aos alunos organizarem as ideias e desenvolverem determinadas estratégias de pensamento.

Essas mudanças têm impactado a variante ensino-aprendizagem, exigindo dos profissionais da educação uma constante atualização e modernização quanto a inserção dos recursos tecnológicos na docência e desta feita ter um maior acompanhamento do ensino, proporcionando mais agilidade na informação e na forma de como o aprendizado é repassado para os discentes. Para Demo (2009) conhecimento não pode, propriamente, ser algo fixado, empacotado, processado, a não ser em sua face sintática (gramática). Em sua face semântica (hermenêutica e interpretativa) é movimento sem fim de desconstrução e reconstrução. A informação processada e armazenada no computador, no entanto, pode virar conhecimento, desde que desconstruído e reconstruído admitindo intensidade semântica.

Com o avanço das TIC no contexto educacional, surgiram novas possibilidades sobre a construção do aprendizado do aluno, além de ampliar as discussões sobre o papel do professor e das instituições de ensino superior na atualidade. Nessa ótica, Santos (2010) afirma que as tecnologias utilizadas na educação na atualidade, são denominadas de quinta geração, a partir de 2005, reunindo a comunicação via computadores com sistemas de respostas automatizadas, além de acesso via portal e processos institucionais.

Todo esse aparato teórico levanta questões que são um desafio para o ensino de um modo geral, são muitas as responsabilidades, é necessário atrelar a teoria à prática, ou seja, contextualizar, problematizar as aulas, para que os discentes sintam-se motivados e interessados em transformar a grande quantidade de informações em conhecimento, e assim aplicá-las, conduzindo uma educação voltada a realidade de hoje.

3.2.1 Professores no Ensino Superior

O professor universitário quase sempre é convidado a exercer a docência após sua pós-graduação, tornam-se especialistas e passam a ensinar disciplinas de seu domínio, como se o que importasse, estivesse relacionado apenas a uma área de saber específico. Normalmente, não iniciam sua trajetória docente com capacitação específica para atuar como docente. Por ter sido um bom aluno na graduação, é lançado para o mercado de trabalho como docente, como se essa condição o habilitasse para ensinar nos cursos superiores. Apenas, espelhando-se naqueles que foram significativos, isto é, que contribuíram para sua formação pessoal e profissional (PIMENTA E ANASTASIOU, 2002).

Segundo Masetto (2008), o perfil do docente universitário precisaria contemplar quatro eixos, que podem ser considerados como saberes para a prática docente:

- Preparação pedagógica, seus requisitos legais, pessoais e técnicos e enfatiza a carência dos professores quando se fala de profissionalismo na docência, ou seja, a falta de domínio na área pedagógica e a falta de compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem;
- O professor como conceptor e gestor de currículo e, neste aspecto, exige do professor a consciência de que ele deve se libertar da postura aulista de ministrar aulas e reconhecer que o conhecimento a ser aplicado na sala de aula é de sua responsabilidade. Além disso, por meio destes conteúdos, ele pode ou não estimular seus alunos a pesquisar e trabalhar em equipe, valorizar tanto o conhecimento e sua atualização quanto os aspectos éticos e os valores sociais, culturais, políticos e econômicos.
- A relação professor-aluno e aluno-aluno no processo de aprendizagem, partindo do pressuposto de que é a presença do professor mediador de atividades que permite ao aluno aprender e com todos da classe, de modo que as relações interpessoais sejam apreciadas.
- O domínio da tecnologia educacional, com a sua importância motivada pela necessidade do docente ser dinâmico e competente no processo ensino-aprendizagem. Não abrir mão do auxílio das tecnologias industriais, que estão relacionadas com a informática, a telemática, o computador, a internet, os aparelhos de data show e de retroprojetor, o e-mail e as interações humanas por meio de dinâmicas de grupo. O professor qualificado que planeja e consegue inserir as tecnologias nas aulas, sem dúvida, alcançará os objetivos propostos.

Em suma, é imprescindível e necessária a intervenção e interação do professor com o propósito de orientar e organizar os conceitos adquiridos pelos discentes, de modo a permitir que se construa a estrutura dos mais distintos campos do saber.

3.2.1.1 Relação professor-aluno e as TIC na educação

Ao longo dos anos o processo de ensino e aprendizagem vem sendo modificado em detrimento as novas tecnologias e a inserção destas no ambiente de sala de aula, bem como a relação do professor e do aluno que dividem o mesmo espaço e buscam através dos meios tecnológicos alavancar resultados positivos na busca pelo conhecimento.

Os alunos que já vivenciam cotidianamente essas transformações adquirem uma familiaridade e domínio dessas tecnologias que muitas vezes superam o conhecimento do professor a respeito dos recursos disponíveis nas diversas mídias (OLIVEIRA E FUMES, 2008).

Nessa perspectiva Mercado (2009) afirma que num ambiente com internet, a aprendizagem poderá ser um processo em que alunos são construtores dos seus conhecimentos e competências, mediante a interação com o ambiente e a reorganização das suas próprias estruturas mentais.

Na busca pelo conhecimento e aprendizagem as TIC estão cada vez mais presentes, modificando o ambiente de aula e a interação entre docentes e discentes. Para Almeida e Valente (2011), a sala de aula tomou uma nova configuração, o aluno apresenta um novo perfil, compatível com a sociedade da informação, nesse cenário digital o aluno é participativo, criativo, ousado, domina as TIC na vida pessoal e na área educacional, mais que os próprios docentes, possuem habilidades digitais, manipulam ferramentas da web, usam aplicativos e softwares, com uma facilidade incompatível a do professor. Assim, saberes e praticas quanto ao uso das TIC no processo ensino-aprendizagem na educação, são exigidos dos docentes na atualidade.

3.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Com a implementação de novas tecnologias no mercado de trabalho e o fluxo de informações cada vez mais intenso e dinâmico, conseqüentemente o

cotidiano da sociedade foi sendo alterado gradativamente como, por exemplo, a interação das pessoas nas redes sociais, a comodidade em realizar transações bancárias sem se deslocar até a agência, entre tantos outros benefícios que a era da informação tem proporcionado. Para Fernândes e Fernandes (2011), as reflexões sobre o estado atual do processo ensino-aprendizagem nos permite identificar um movimento de ideias de diferentes correntes teóricas sobre a profundidade do binômio ensino e aprendizagem.

A diversidade de informações aliada a grande possibilidade de explorá-las como apoio no processo de ensino-aprendizagem têm trazido para a educação, grandes desafios. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) trouxe ao ensino novas oportunidades para a disseminação do conhecimento, como por exemplo, a internet, que possibilita encontrar informações em tempo real sobre os mais diversos assuntos.

De certo, a base do conhecimento é a informação. Sendo assim, é de suma importância um trabalho mais efetivo e concreto por parte das instituições de ensino e docentes nesse processo, haja vista que, uma boa estrutura e um ensino de qualidade eficiente irão refletir positivamente no resultado final da educação absorvida pelo aluno.

A introdução das TIC na educação tem provocado o questionamento dos métodos e práticas educacionais, uma vez que as mesmas devem ser utilizadas como catalisadores de uma mudança do paradigma educacional. Um paradigma que promova a aprendizagem ao invés do ensino, que coloque no centro do processo o aprendiz, que possibilite ao professor refletir sobre sua prática e entender que a aprendizagem não é um processo de transferência de conhecimento, mas de construção do conhecimento, que se efetiva através do engajamento intelectual do aprendiz como um todo. Tais reflexões devem levar a um redimensionamento de sua prática, passando de uma prática fundamentada no paradigma instrucionista para o construcionista. A utilização das TIC na educação não deve estar associado ao modismo ou à necessidade de se estar atualizado com as inovações tecnológicas. Seu objetivo deve ser o de mediar a expressão do pensamento do aprendiz, favorecendo os aprendizados personalizados e o aprendizado cooperativo em rede (ALBUQUERQUE, 2013).

A implantação das TICs deve promover um repensar na ação docente, pois essas tecnologias estarão sempre presente no dia a dia dos discentes. Nesse sentido Demo (2010) afirma que:

Lidar bem com computador, pesquisar na internet, produzir conhecimento com plataformas que facultam autoria, trabalhar, buscas mais inteligentes de informação disponível, comunicar-se efetivamente, etc..., vão se tornando habilidades indispensáveis para o mercado e para a vida.

É necessário dar novos sentidos aos papéis dos professores e também dos alunos, para que quando houver a utilização das TICs haja o efeito de contribuição com a aprendizagem, como menciona Guimarães (2004) é necessário que “o professor consiga analisar quando deverá usar ou não o computador e principalmente por que usá-lo”. Para Neves e Duarte (2008):

O professor deve deixar a primazia do texto impresso como fonte única de conhecimentos válidos, pois os jovens de hoje deixam de utilizar o livro, jornal, revistas impressos para buscar informações na internet, onde acreditam encontrar tudo o que lhes é necessário para ficarem informados.

Observa-se que, mesmo apresentando as vantagens das TICs na educação, alguns professores ainda recusam utilizá-las como apoio no processo pedagógico, nesse sentido, Guimarães (2004) coloca que esta recusa em usar o computador como uma “forma de impelir que as pessoas percebam sua limitação ao lidar com a tecnologia, não deixando margem para questionamento sobre sua competência em ensinar” ou ainda que “o professor acredita que a introdução do computador na sala de aula poderia dispensar sua presença”.

Na observação de Demo (2010) a educação é trazida pela pesquisa, onde professores e alunos devem olhar a pesquisa como aliada a construção do conhecimento. Santinello (2009) diz que “o professor precisa refletir sobre o processo de sistematização e articulação de todas as informações que o

rodeia, bem como sobre a capacidade de questionar, de reconstruir e de avaliar sua própria construção do conhecimento”.

O uso das TIC's na educação superior segundo Oliveira e Fumes (2008) facilita a troca de informações entre professores e alunos e abre debate sobre os meios de utilização e implementação dessas ferramentas como auxiliares do trabalho docente, já que são inúmeras as possibilidades de sua aplicação pedagógica. No entanto, Almeida e Valente (2011), afirmam que operar as TIC's vai além de fazê-las apenas funcionar. A proposta mais importante é a compreensão de fazê-las funcionar promovendo riqueza na aprendizagem, identificando potencialidades pedagógicas, agregando-as a prática docente em atividades que promovam o que pede a proposta curricular, resultando positivamente na aprendizagem do aluno, buscando atender a dinâmica de funcionamento das instituições de ensino superior.

Assim, vê-se que ao longo dos anos, as inovações tecnológicas ganham cada vez mais destaque e são alvos de constantes discussões e debates quando se trata da sua inserção no campo educacional. De fato, estas tecnologias têm se tornado tão presente no cotidiano das pessoas, que o seu uso adquiriu uma importância elevada no dia-a-dia das instituições de ensino e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, é necessário que a introdução da TIC deva vir acompanhada de mudanças adequadas na orientação pedagógica, para que não se tornem apenas mais uma sofisticação moderna dentro do ambiente de ensino sem benefício algum para a educação.

3.4 TIC's NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Com o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, a inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) faz-se necessária, uma vez que os processos educacionais necessitam de novas ferramentas para tornarem-se atrativos em uma pedagogia moderna. Essa nova pedagogia deve propor e apresentar ao estudante novas formas de conhecimento, através da discussão em sala de aula, com análises, críticas, utilizando como apoio ferramentas tecnológicas para facilitar a aprendizagem e a aquisição do

conhecimento de forma interativa, e não por memorização (MAIA, MEIRELLES, 2004).

Nelson, Bailey e Nelson (1998, apud RAMAL, 2008) mencionam que inúmeras críticas têm sido feitas quanto ao perfil dos egressos dos cursos de contabilidade, sendo propostos movimentos em favor de mudanças, tanto nos currículos como nas técnicas pedagógicas, visando à formação de profissionais competentes e competitivos. Para Bolt-Lee e Foster (2003, apud PONTE, 2000), as discussões sobre a necessidade de promover alterações na educação contábil intensificaram-se na década de 1980, quando os profissionais passaram a culpar as Instituições de Ensino de não tê-los preparado suficientemente para enfrentar as pressões advindas de um mercado fortemente regulamentado, as mudanças no ambiente de negócios e os avanços da tecnologia da informação.

Para Rollo e Perreira (2002, p.13), “a qualificação do professor de contabilidade assume papel de vital importância na formação do futuro profissional contábil”. Por outro lado, conforme Richter (2005), o professor assume um papel de destaque e de responsabilidade no processo de ensino/aprendizagem, que será a base fundamental na formação dos futuros profissionais.

Segundo Sontag et al (2007) os estudantes do curso de Ciências Contábeis, em sua maioria, trabalham durante o dia e estudam a noite. Assim, existe a possibilidade destes estudantes chegarem atrasados e perderem parte do conteúdo, além de terem mais sono durante as aulas, pois conforme Araujo e Almondes (2012) os estudantes do turno noturno são mais sonolentos e possuem pior qualidade do sono. Desta forma, uma aula mais dinâmica e com possibilidade de receber o material, da aula, digitalmente organizado pode contribuir no processo ensino- aprendizagem.

4.0 ANÁLISE DOS DADOS

Apresentação dos dados obtidos na pesquisa realizada na cidade de Sousa PB, com os alunos e professores do curso de ciências contábeis, no intuito de apresentar a percepção dos mesmos quanto a influencia da tecnologia da informação no processo de ensino aprendizagem. Os dados foram coletados através de 127 questionários para os alunos e 06 (seis) para os professores esses questionários foram aplicados aos alunos e professores do curso de Ciências contábeis da UFCG - Campus de Sousa-PB, que serviram de apoio para o desenvolvimento da pesquisa.

4.1 Percepção dos discentes

Essa seção primeiramente descreve os resultados encontrados com os discentes do Curso de Ciências Contábeis. Com relação ao Gênero, identificou-se que 48,03% (61) dos respondentes são do gênero masculino e 51,97% (66) são do gênero feminino, conforme demonstrado no Gráfico 1.

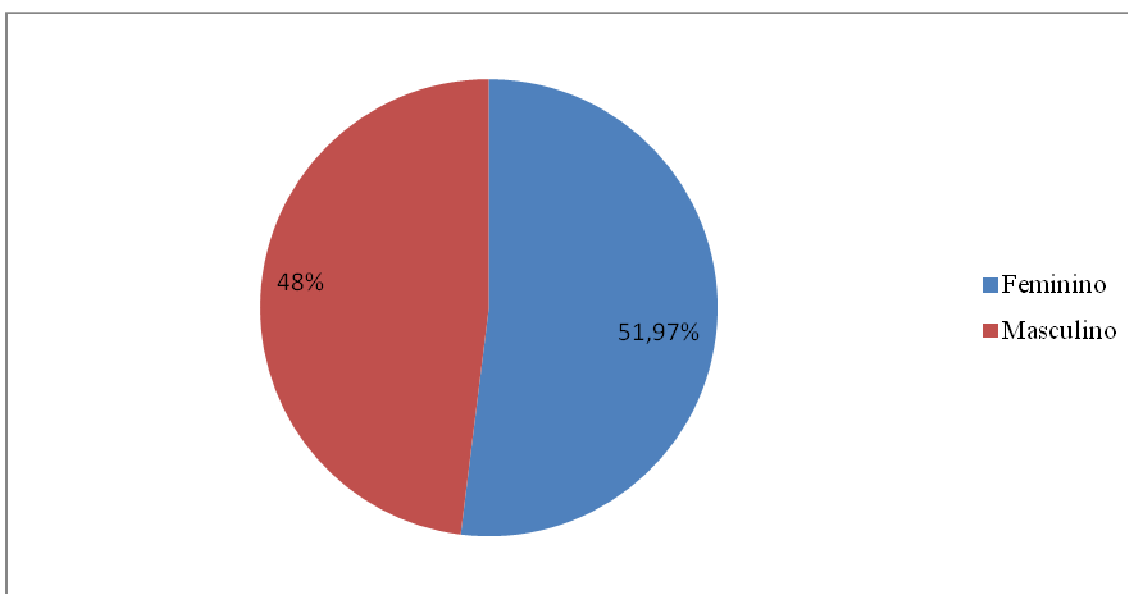


GRÁFICO 1: Gênero dos Respondentes Discentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No Gráfico 2 foi questionado o estado civil dos discentes como pode-se observar 91 (71,65%) dos respondentes são solteiros, 12 (17,32 %) dos respondentes são casados, 5 (3,94%) são viúvos, 7 (5,51%) divorciados e 2 (1,57%) união estável ou seja contém mais solteiros. Verifica-se, no tocante ao estado civil a classe discente é predominantemente formada por pessoas solteiras.

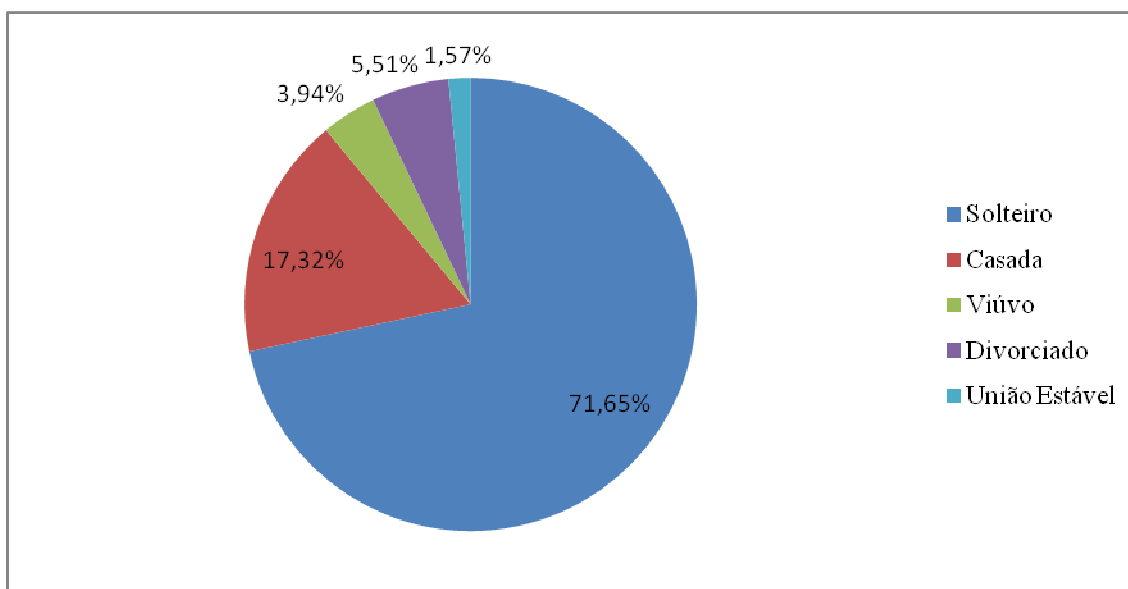


GRÁFICO 2: Estado civil

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Os questionários foram aplicados nas turmas do período letivo 2013.2, onde de 253 alunos matriculados, 127 responderam o questionário, perfazendo pouco mais de 50% do total de discentes matriculados na instituição. Conforme mostra o gráfico 3, os percentuais mais elevados foram das turmas do 1º e 7º períodos com 26,77% e 25,98% respectivamente.

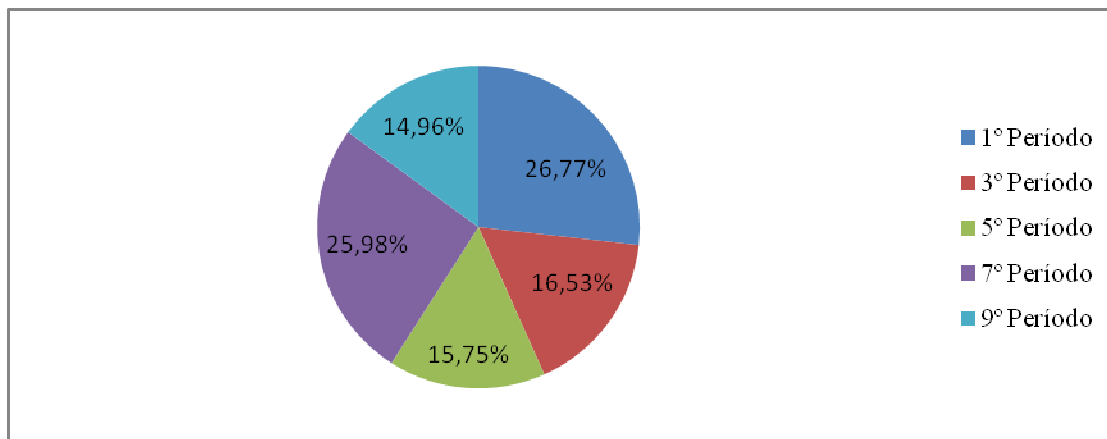


GRÁFICO 3: O período que está cursando

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No Gráfico 4, pode-se observar que, 37 % dos respondentes têm até 21 anos, 44,88 % dos respondentes tem entre 21 a 34 anos 3,94% tem 25 a 28, 3,94% % tem entre 29 a 32 anos, 1,54 % tem entre 33 a 36 anos, 0 % tem entre 37 a 40 anos e 0% te mais de 40 anos o que revela um perfil jovem dos discentes no curso de contabilidade.

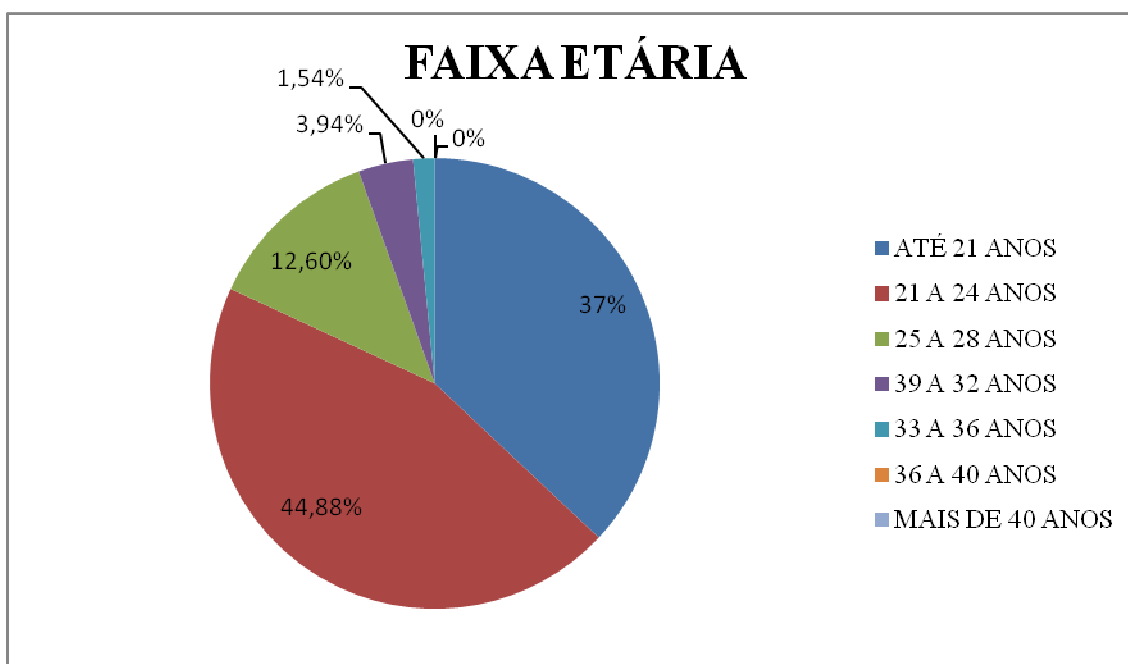


GRÁFICO 4: Faixa Etária

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Quando questionados com relação ao uso do computador observa-se que uma maioria equivalente a 92,12% responderam que o usam em casa ou na

universidade ou em outros locais e apenas 7,88% não possuem computadores em suas residências, mas utilizam em outros locais, como *lan houses* ou até mesmo no trabalho. O que torna evidente que nos dias atuais quase 100% dos ingressos na universidade se utilizam da ferramenta para fazerem suas atividades acadêmicas e pesquisas na *internet* ou até mesmo para se manterem atualizados sobre os mais diversos assuntos que circundam a realidade de um mundo globalizado.

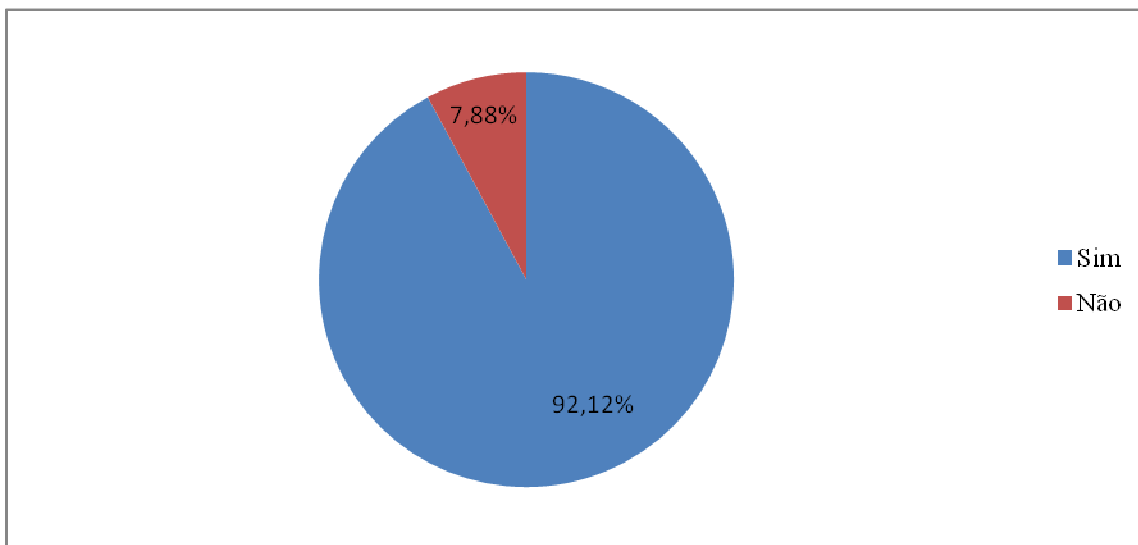


GRÁFICO 5: Acesso a computadores

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Com relação à frequência do uso do computador obtivemos os seguintes resultados: 70,87% usam sempre, 25,98% às vezes, 2,36% dificilmente e 0,79% nunca usam. Desta feita, vê-se que a frequência do uso dos computadores é bastante satisfatória, tendo em vista que uma minoria não se utiliza da ferramenta.

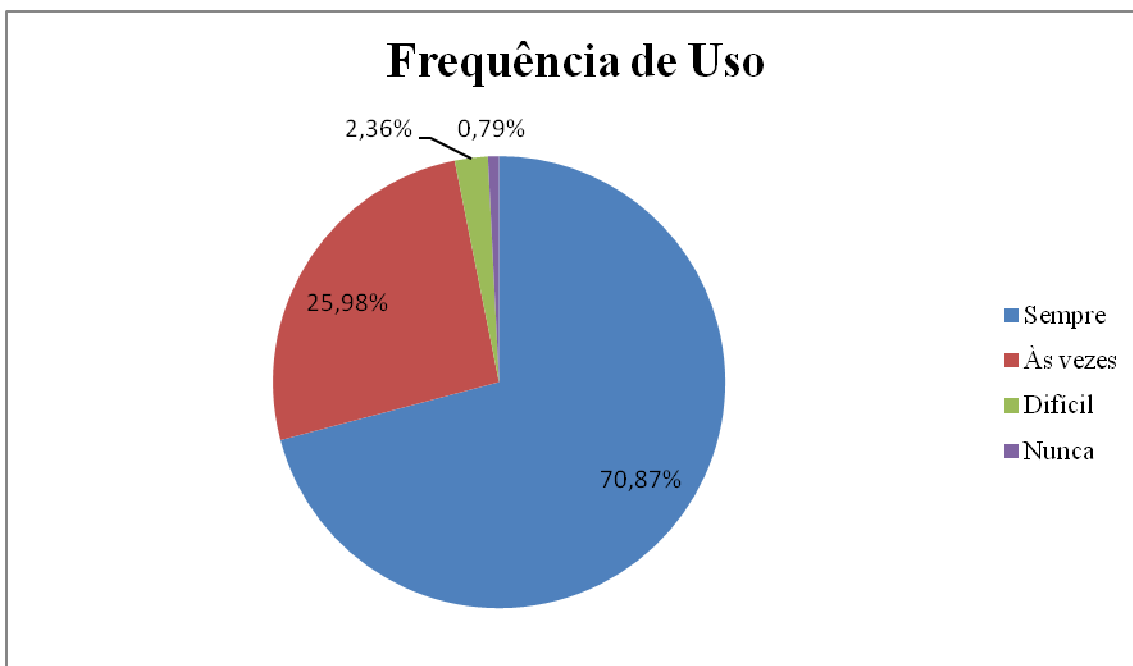


GRÁFICO 6: A frequência do uso do computador

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No gráfico 7 questionou-se aos respondentes se estes possuem internet em casa, os dados revelam que 84,25% dos discentes afirmam ter internet em suas residências, e que 15,75% destes ainda não possuem, o que deixa claro que a tecnologia vem avançando a passos largos e que o acesso a internet está cada vez presente no cotidiano dos universitários. Isso mostra que grande parte dos ingressos nas instituições de ensino superior tem fácil acesso aos meios de informação e comunicação na realidade atual e que estes se tornam cada vez mais indispensáveis em suas rotinas de estudo e aprendizagem.

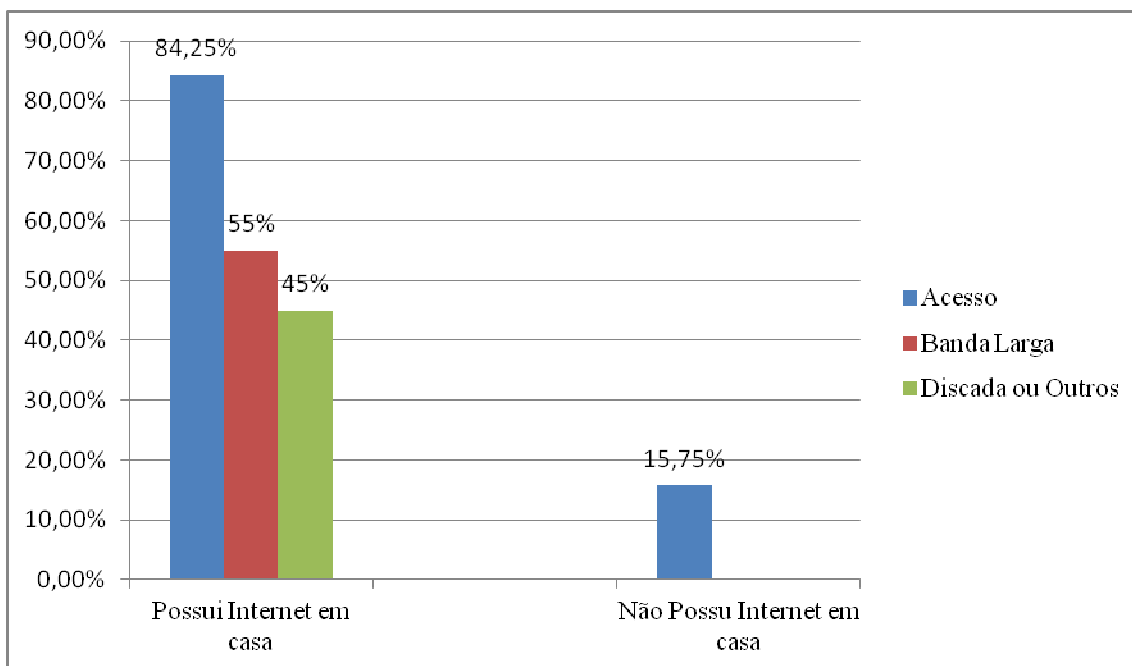


GRÁFICO 7: Se possui internet em casa

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No tocante a relação com o computador ou internet obteve-se os seguintes resultados: 4,76 % não trabalham com computadores, 11,02 % raramente usam computadores, 7,07 % usa computadores apenas para processar textos, 66,92 % usa bastante os computadores para tarefas múltiplas, 10,23 % em outras situações. Vê-se que nesta situação, a maioria dos respondentes usa o computador para as mais diversas atividades, sejam elas voltadas para o uso pessoal, como o acesso a redes sociais e e-mails, no trabalho com o uso de planilhas e softwares de gestão e na vida acadêmica, com pesquisas e acesso ao portal da instituição, o que evidencia que o computador entrou na rotina das pessoas como um facilitador de suas tarefas rotineiras.

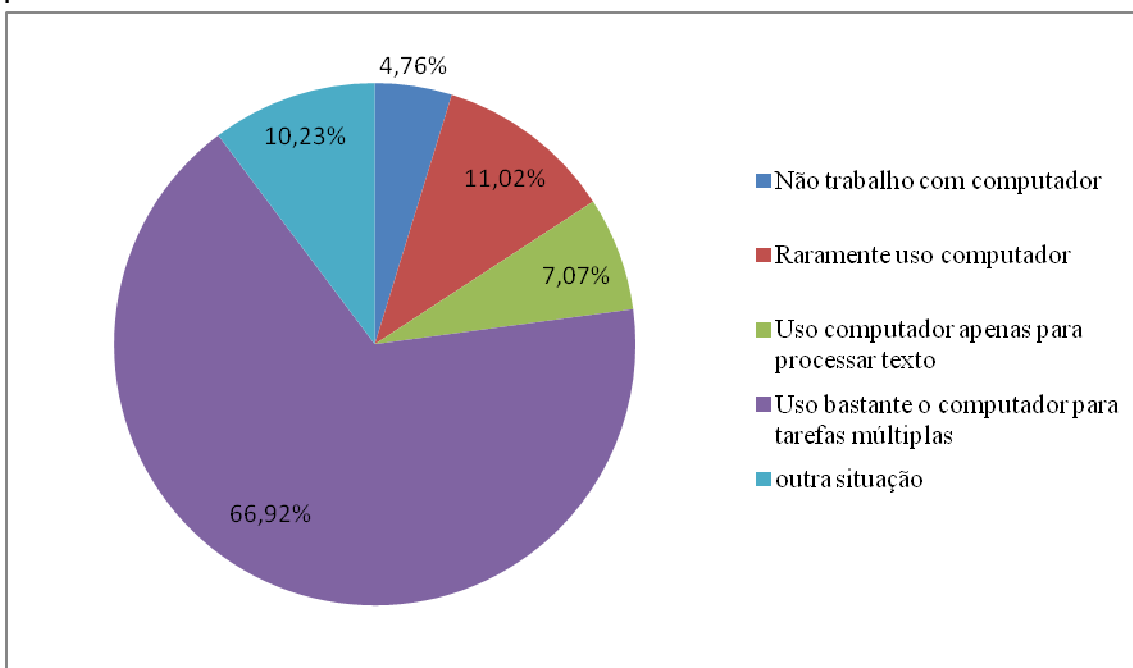


GRÁFICO 8: A relação com o computador/internet

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Quando questionados sobre a quantidade de horas/semana que cada um passa no computador, 5,51% afirmaram que usam o computador num intervalo de 0-3 horas, 3,94% usam de 3-5 horas, 53,54% usam de 5-10 horas e 29,13% usam por mais de 10 horas. Isso comprova que as pessoas dedicam parte do seu tempo para utilização do computador em suas atividades diárias.

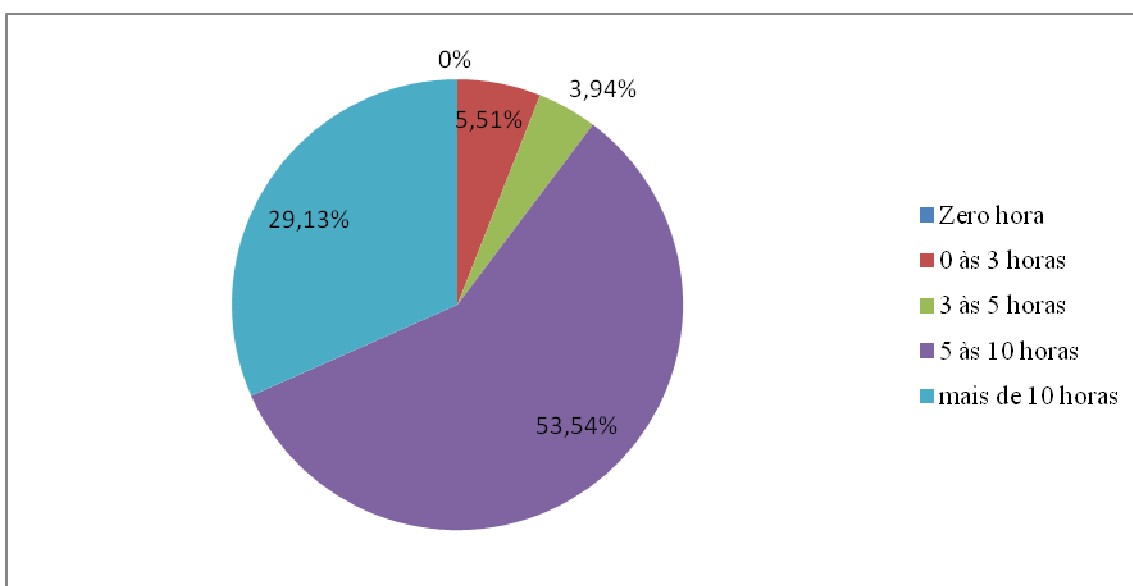


GRÁFICO 9: Horas por semana no computador

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Os discentes foram questionados sobre o acesso a internet dos quais 52,75% acessam em casa, 43,30% na universidade, 25,19% em outros locais, como *lan houses*, residência de parentes e/ou amigos e até mesmo em seu local trabalho. Havendo ainda a possibilidade dos discentes acessarem em ambas as localidades.

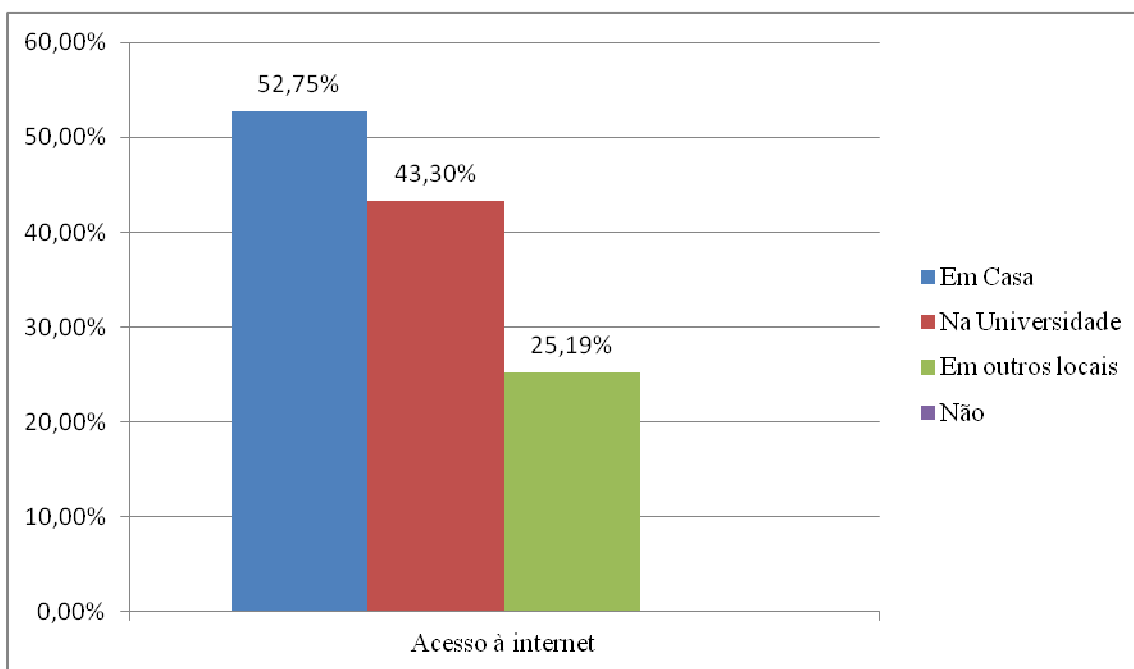


GRÁFICO 10: Usa /acessa internet

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Foi questionado com os discentes sobre quais ferramentas, aplicativos e programas eles mais utilizam no dia a dia. Observou-se os seguintes resultados:

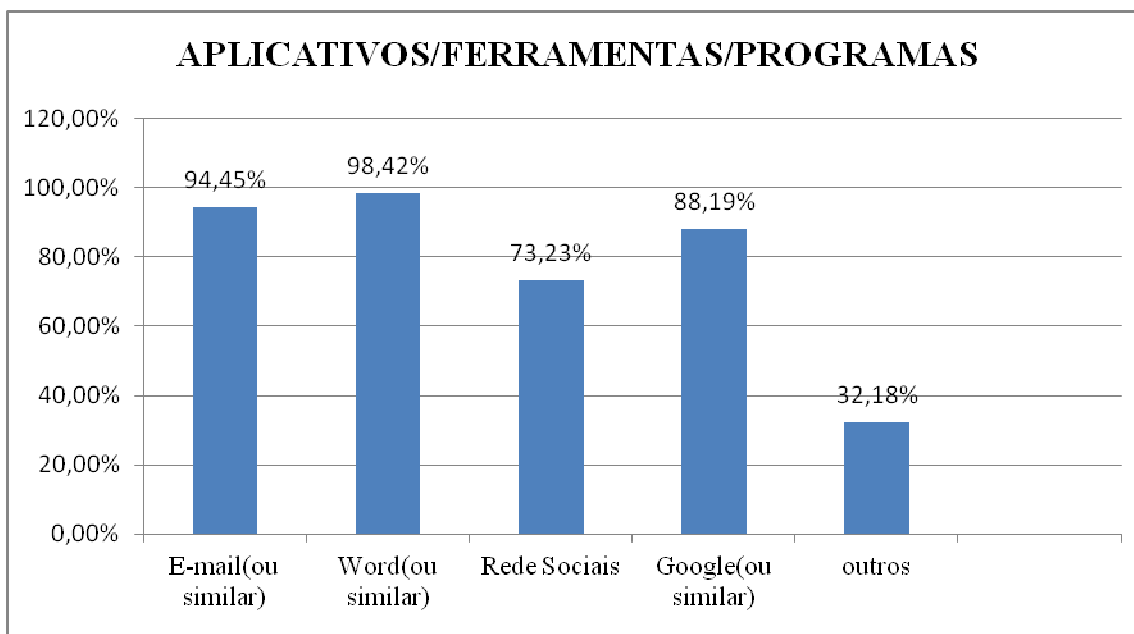


GRÁFICO 11: Uso de ferramentas e programas

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

O gráfico 11 mostra que 98,42% usam o programa Word ou similares em suas atividades de digitação, 94,45% utilizam o e-mail, 88,19% usam o Google ou similares como meios para suas pesquisas e 75,25% usam as redes sócias para se comunicar e interagir com outras pessoas.

Com relação à finalidade do uso da internet, como evidencia o Gráfico 12 a grande maioria 97,68% usam em pesquisas e gerais, pode-se notar que o acesso à internet tem diversas finalidades que apoiam o aluno no processo ensino e aprendizagem.

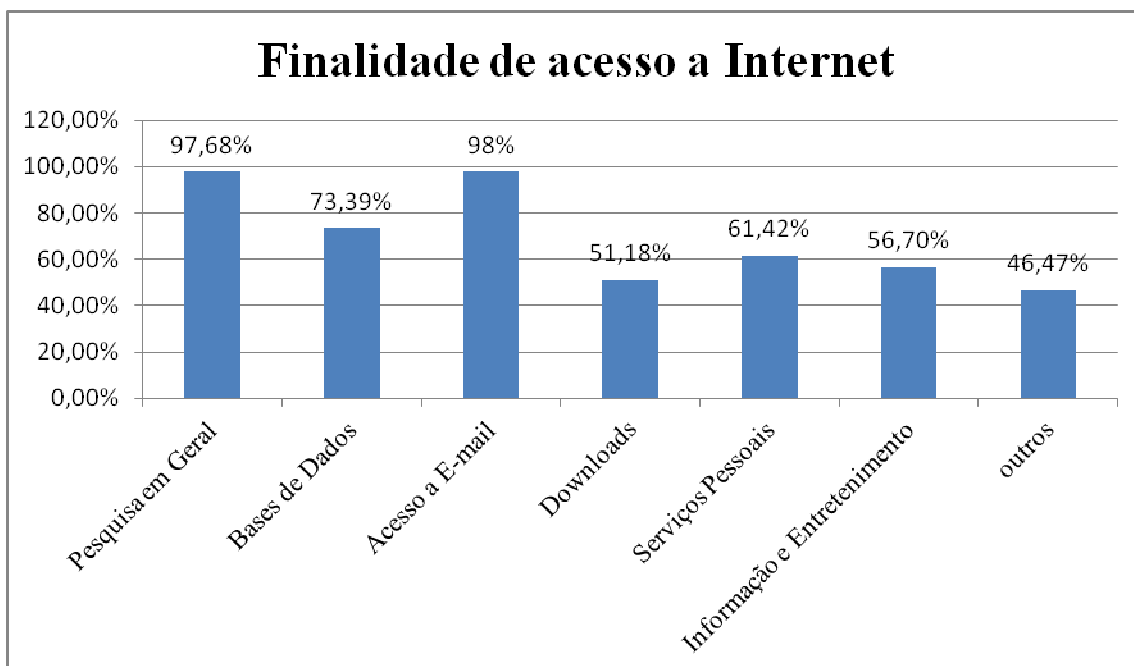


GRÁFICO 12: Finalidade de acesso à internet

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No que diz respeito aos cursos específicos na área da informática o resultado obtido foi que 57,48% tem curso na área e 42,52% não tem nem um curso na área de acordo com o gráfico a seguir:

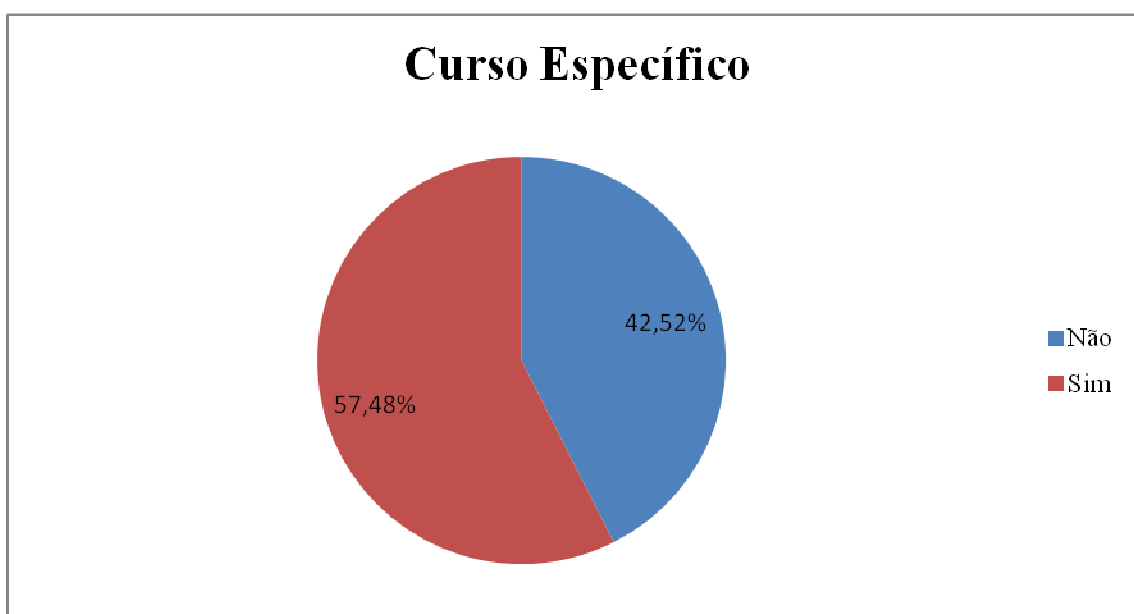


GRÁFICO 13: Curso específico

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

A pesquisa procurou investigar quais eram os principais recursos de apoio à tecnologia oferecido durante as aulas pela universidade no curso de ciências contábeis dentre as respostas obteve-se os seguintes resultados: 98,67% afirmam que utilizam o laboratório de informática para atividades que os aproximem um pouco da realidade do mercado de trabalho; Obteve-se este mesmo percentual (98,67%) quanto ao uso de retroprojektor/multimídia/TV, o que retrata que as aulas possivelmente tornam-se mais dinâmicas com a utilização destes recursos;

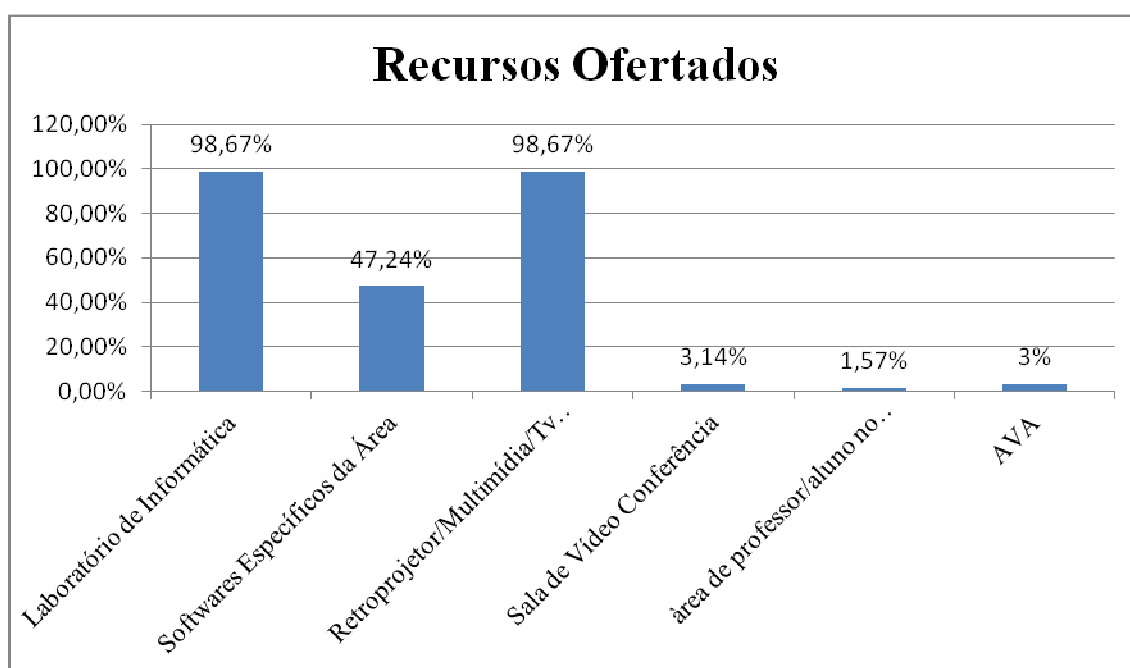


GRÁFICO 14: Recursos ofertados

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

De acordo com o gráfico 15, 29,92% dos alunos responderam que a universidade oferece recurso de apoio tecnológico as aulas adequados e em quantidade suficiente, enquanto que 11,81% dos alunos responderam que acham adequados, mas devem ser agendados com antecedência, 22,04% acham adequados, mas com quantidades insuficientes, 29,92% acham que são inadequados á realidade das aulas, por fim 6,30% acreditam não ser necessário o uso de recursos de apoio à tecnologia nas aulas, disso vê-se que uma pequena parte acredita não ser necessário o uso da tecnologia.

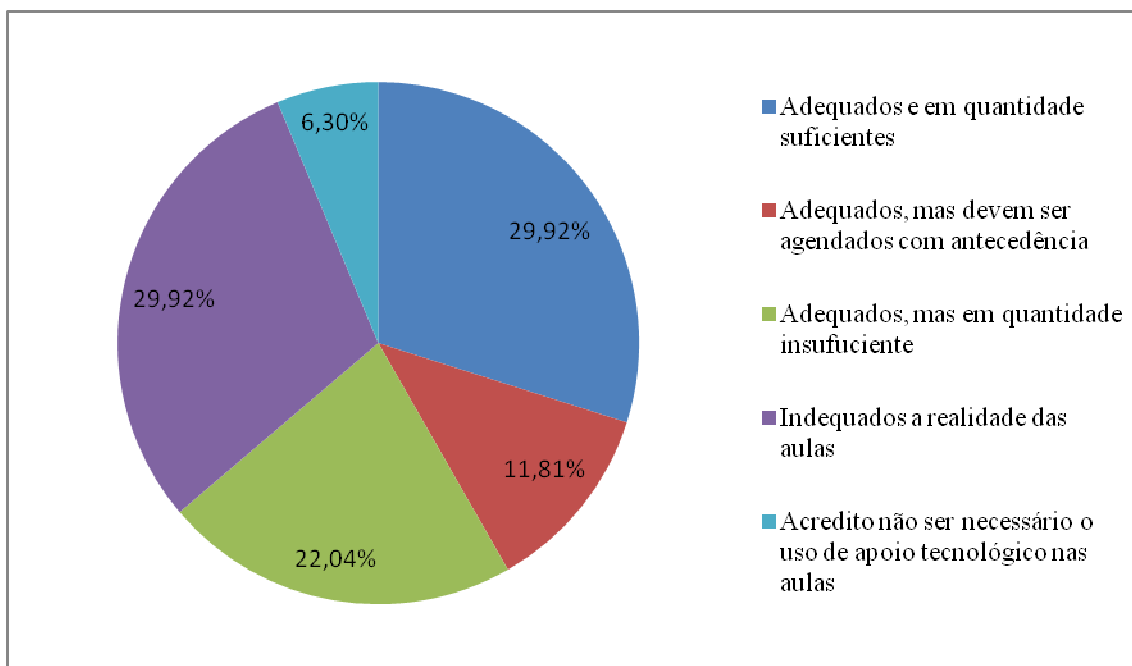


GRÁFICO 15: Recursos de Apoio

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Quando os alunos foram questionados sobre a oferta de cursos de atualização/especialização pela universidade em utilização de recursos tecnológicos para os discentes, 14,17%, responderam que sim, recentemente, 10,23% responderam que ofereceram a mais de 2 (dois) anos, 11,02% afirmaram que ofereceram a mais de 3 anos, por fim o montante de 64,57% responderam que não, como mostra o gráfico 16.

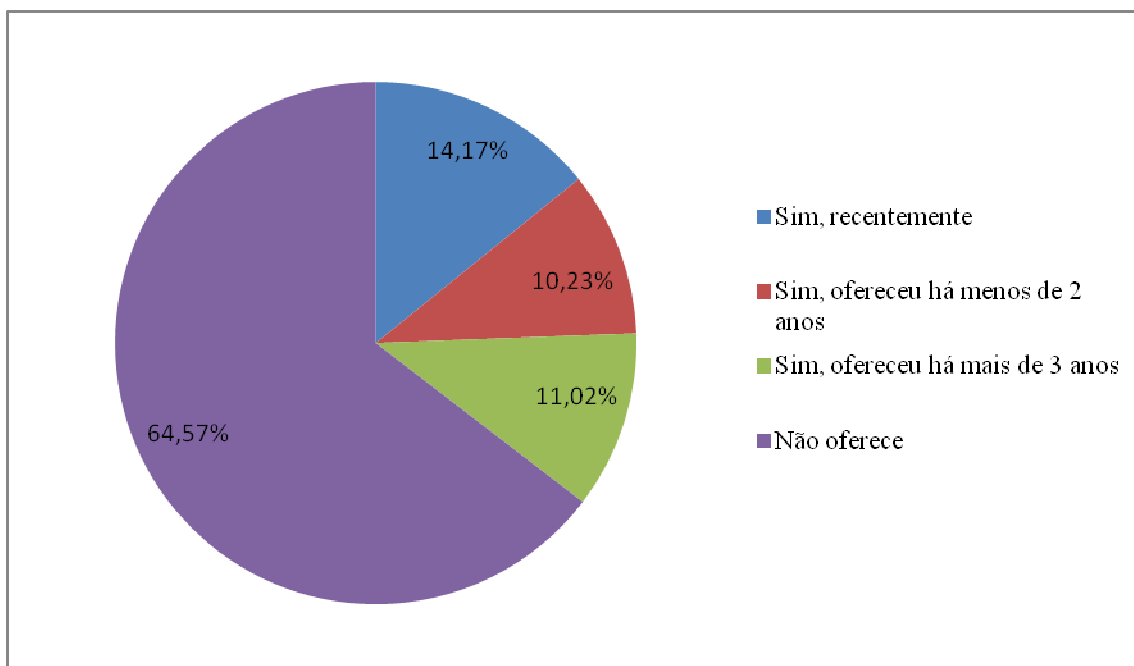


GRÁFICO 16: Curso de aperfeiçoamento

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Como o mostra o gráfico 17, com relação de como é a disponibilização dos materiais complementares oferecidos nas aulas do curso de ciências contábeis verificou-se que a maioria tem a sua disposição algum meio tecnológico para um maior aproveitamento do que foi visto em sala de aula. Isso corrobora com a ideia de Almeida e Valente (2011), quando afirmam que quando o professor começa a utilizar as TICs para melhorar a aprendizagem dos seus alunos e a sua própria aprendizagem, ele reconhece as funcionalidades das TIC e adéqua seu uso e acordo com as diferentes preferências de aprendizagem dos seus alunos.

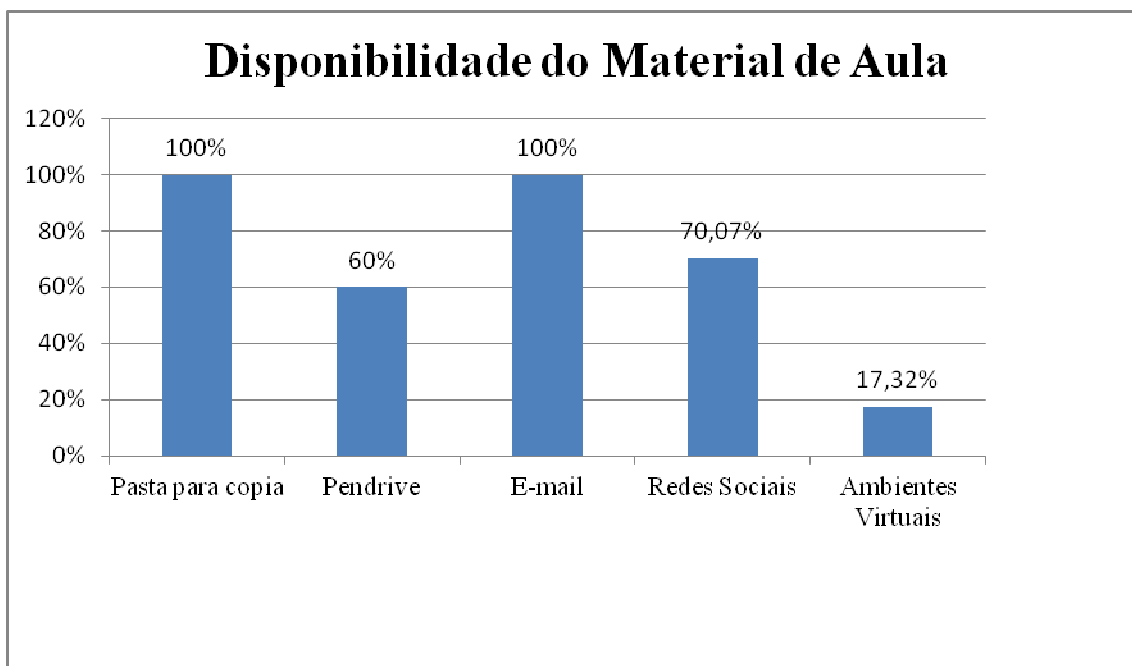


GRÁFICO 17: Disponibilidade do Material de Aula

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Como se vê (gráfico 17), em maior percentual obteve-se a pasta para cópia com 100%, onde os professores disponibilizam materiais de estudo e atividades em uma xero-copiadora de fácil acesso para os docentes; além disso, também disponibilizam estes através de e-mail, onde o percentual também foi 100%; Redes sociais com 70,07% através de grupos fechados, onde há a troca de informação e conseqüentemente disponibilização de recursos de apoio ao ensino e aprendizagem; A utilização do *pendrive* também obteve um percentual relevante, com 60%, onde os professores repassam na maioria das vezes no final das aulas, slides e as atividades para os discentes.

Os alunos foram questionados sobre quais instrumentos tecnológicos são utilizados pelos docentes como complemento às atividades de aula evidenciou-se os seguintes resultados 96,85% dos alunos responderam que o instrumento tecnológicos utilizados pelos docentes como complemento a atividades de aula é o e-mail 6,70% afirmam que chats é utilizado como complemento em aula 1,57 afirmam que o fórum é um dos complementos em sala de aula e 1,57 afirmam que o questionário no AVA é um dos complementos em sala um resultado bastante satisfatório , pois podemos perceber que . De acordo com

Gonçalves et. al. (2008, p.1) no âmbito da educacional, a inserção das TICs se faz cada vez mais presente, contudo, ainda é necessário um vasto processo de mudanças que possa contribuir na prática de ensino- aprendizagem mais afetiva.

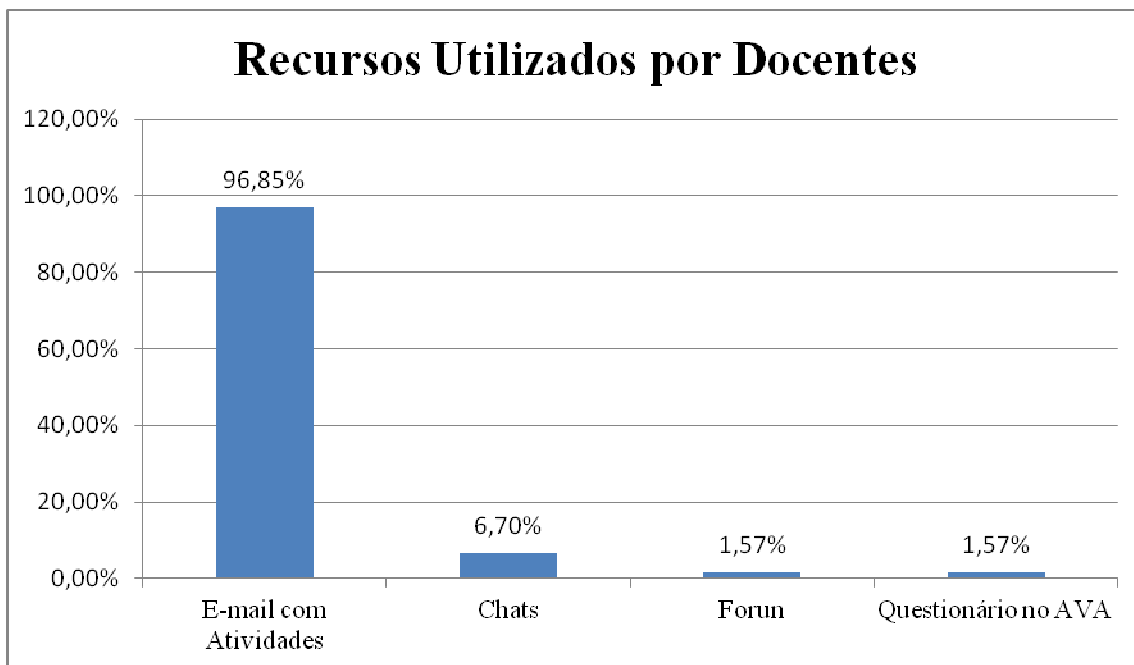


GRÁFICO 18: Recursos Utilizados Por Docentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Sobre a TIC foi questionado aos alunos em qual área eles mais necessitam de formação no sentido da TIC no serviço de ensino aprendizagem, dos 127 alunos 75% dos respondentes necessitavam de alguma formação de acordo com os dados podemos perceber que mais da metade dos alunos entrevistado necessitam de formação e 25% responderam que não precisam de nem uma formação como podemos ver nos gráfico a seguir:

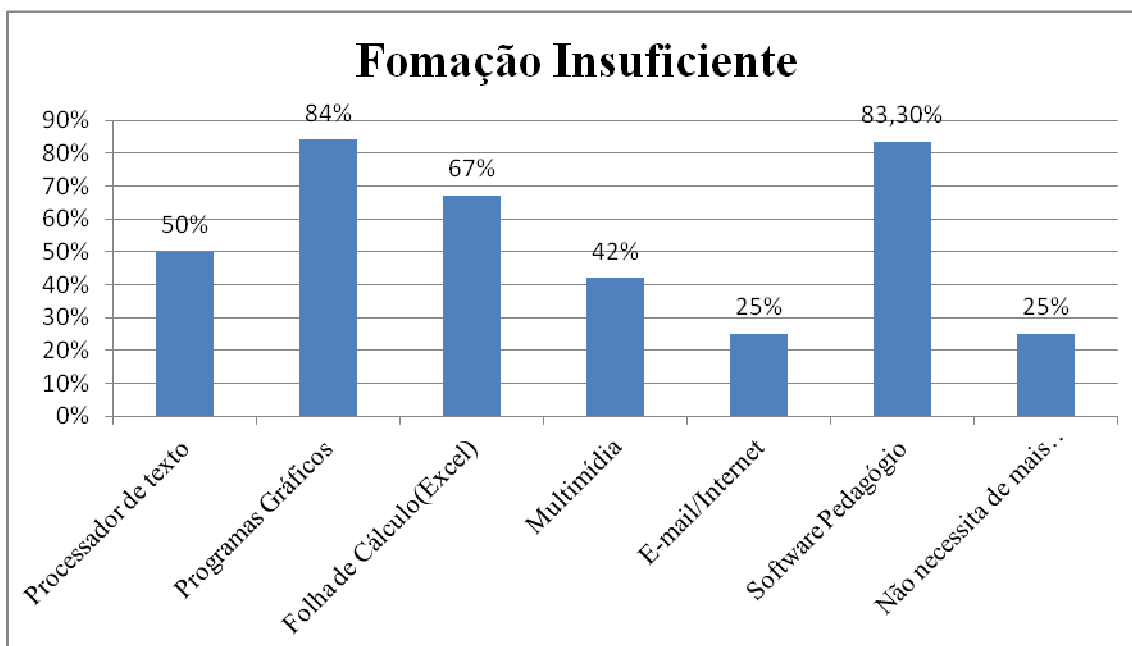


GRÁFICO 19: Formação Insuficiente

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Com relação à visão dos alunos a cerca do que falta para universidade ultrapassar obstáculos quanto a real integração da TIC no ensino aprendizagem obteve-se um resultado bastante claro onde 92,90% dos alunos afirmam que falta informação específica para integração das TICs junto aos alunos, entre outras afirmações esse foi a de maior percentual.

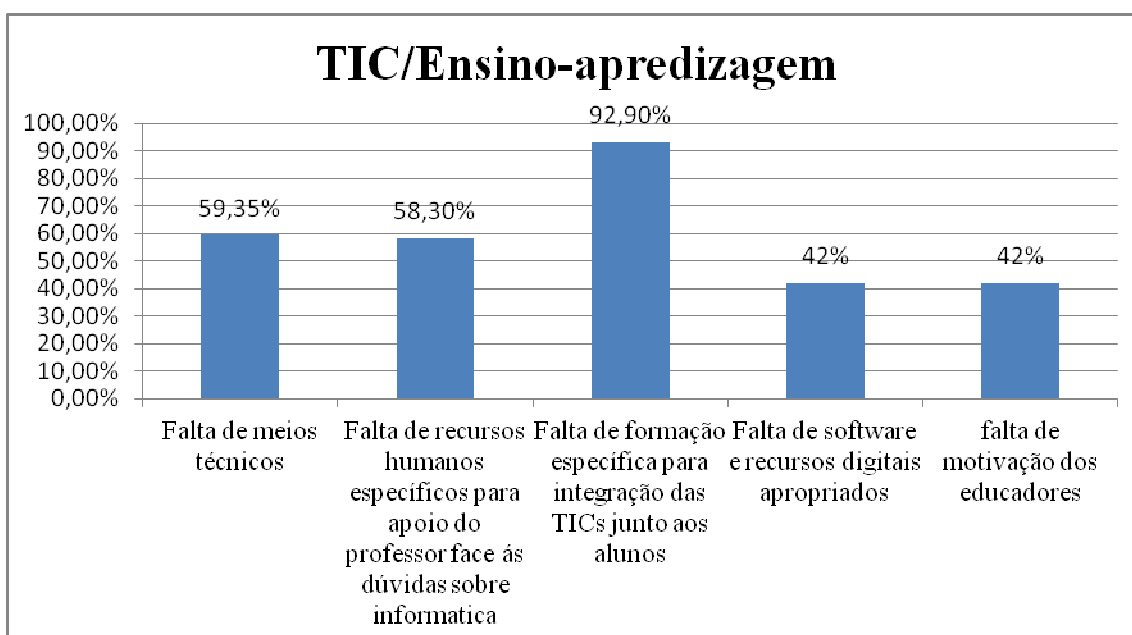


GRAFICO 20: TIC/Ensino-apredizagem

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

4.2 Percepção dos docentes

Esta seção contém a análise referente os questionários aplicados a uma amostra de 06 professores da universidade federal de campina grande campos Sousa curso de ciências contábeis em um universo de 32 professores. Identificou que dos 6 respondentes 4 (67%) são do sexo masculino e 2 (33%) são do sexo Feminino conforme mostra no gráfico a seguir:

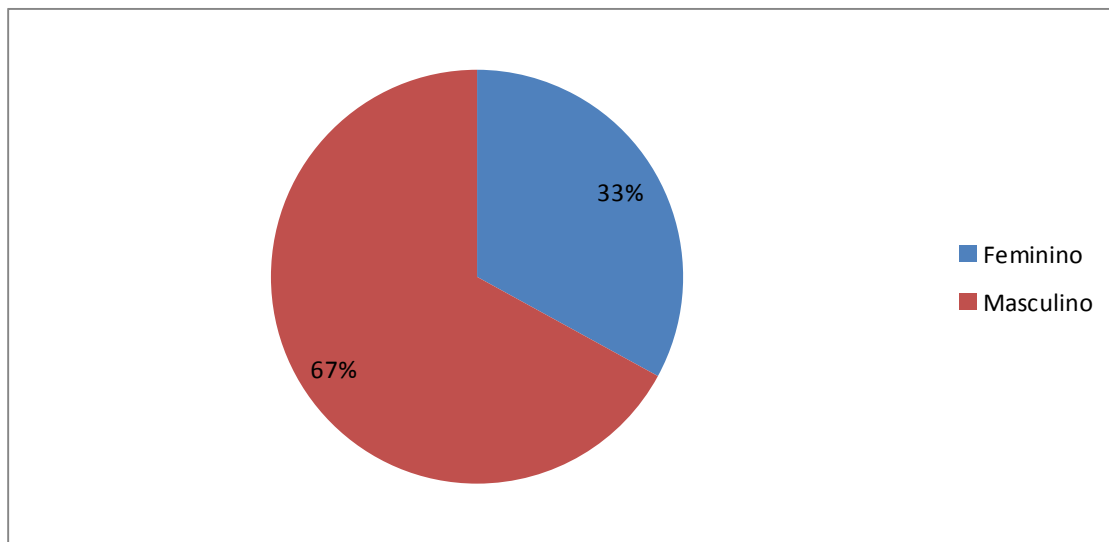


GRÁFICO 21: Gênero dos docentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Foi questionado o estado civil dos respondentes onde 33% são casados 33% solteiros 17% separados e 17% união estável vejamos no gráfico a seguir:

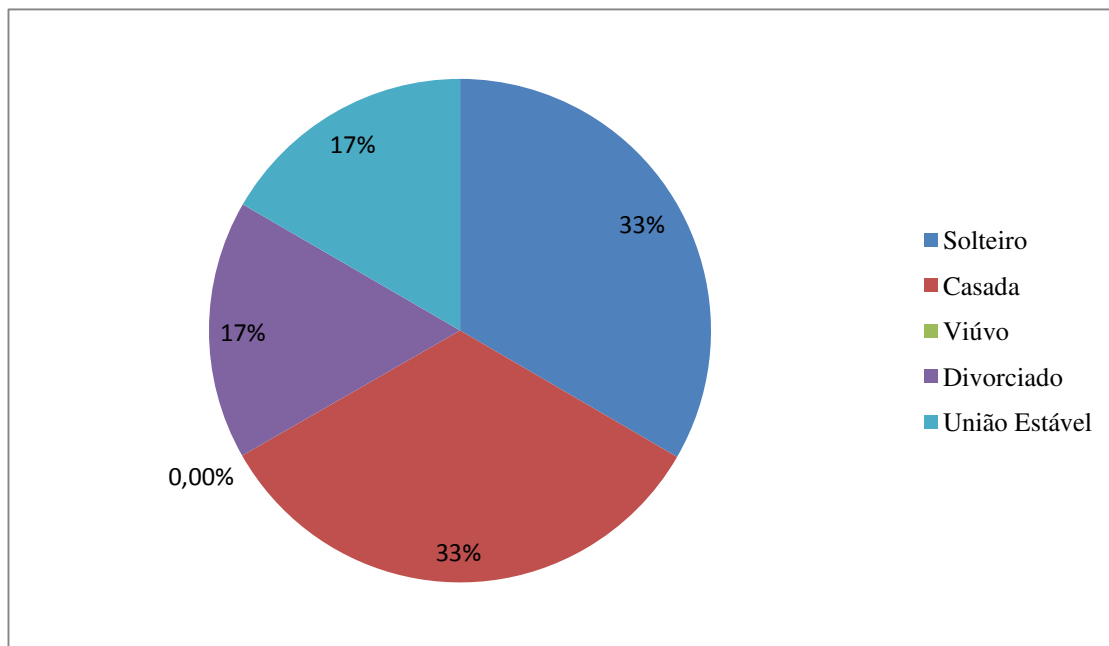


GRÁFICO 22: Estado civil dos docentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Questionou-se o nível de formação dos docentes respondentes, o resultado que se obteve foi que 17% tem alguma especialização, 50% tem mestrados, 17% mestrado incompleto e 17% tem doutorado.

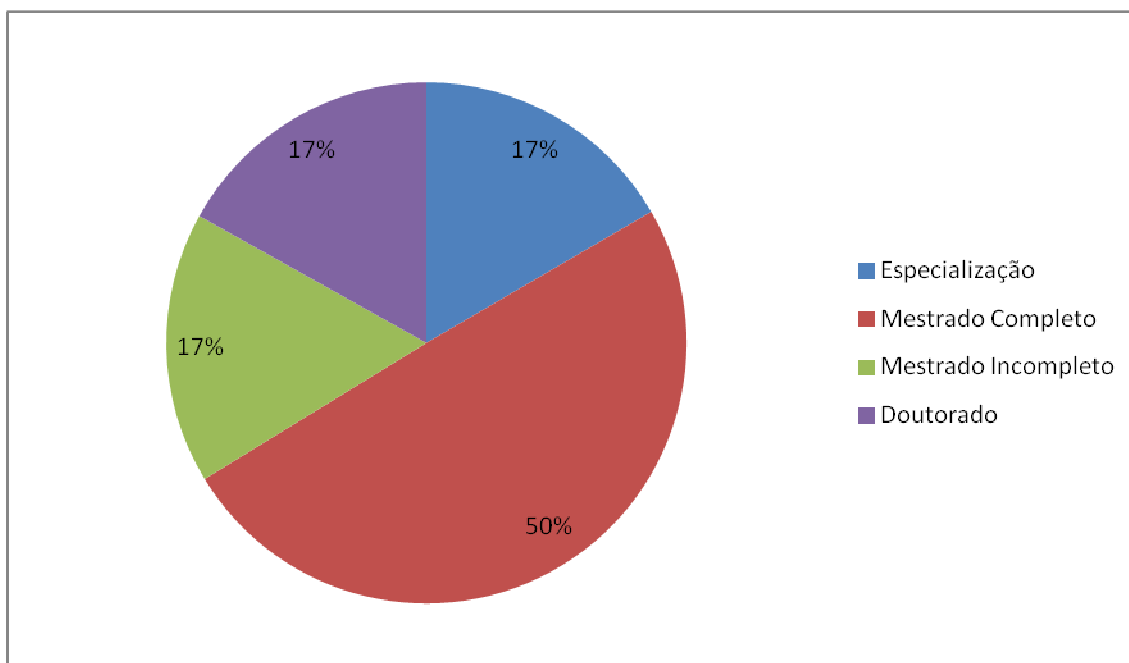


GRÁFICO 23: Formação dos docentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No Gráfico 4, pode-se observar que 17 % dos respondentes têm entre 25 a 30 anos, 17 % dos respondentes tem entre 31 a 35 anos, 50 % 36 a 40, sendo que 17 % dos entrevistados têm mais de 45 anos o que revela um perfil bastante diversificado.

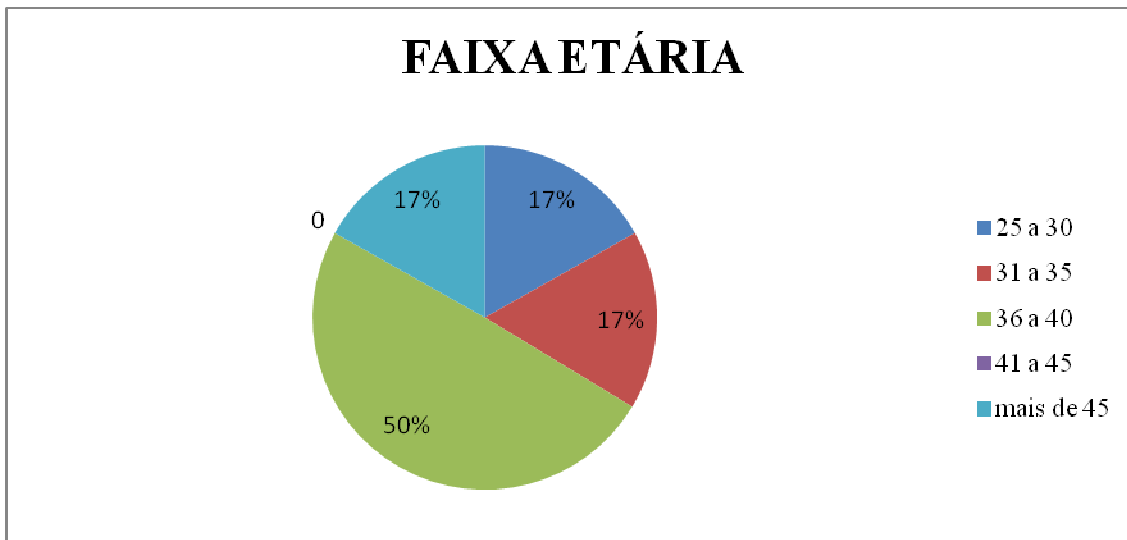


GRÁFICO 24: Faixa Etária dos docentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Em sequência, questionou-se aos docentes eles usavam computadores, os resultados foram unânimes ao uso (gráfico 25).

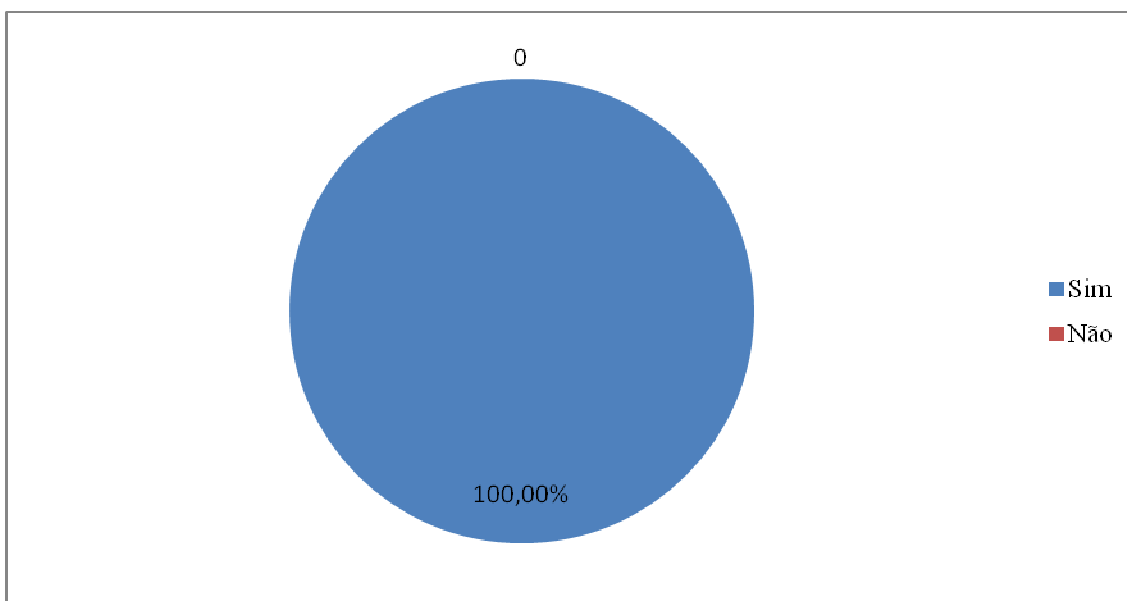


GRÁFICO 25: O uso dos computadores

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Observa-se que o uso dos computadores é bastante frequente no cotidiano dos professores, pois são eles que irão passar os conhecimentos adquiridos para os futuros profissionais. Além de que os computadores oferecem poderosas ferramentas para aperfeiçoar/auxiliar os trabalhos e pesquisas, como também enriquecer a formação complementar de quem quer que os utilizem.

Em vista, os docentes foram questionados sobre a frequência da utilização dos computadores, diante das opções, como se pode ver no gráfico 26, 100% dos entrevistados responderam que sempre usam o computador.



GRÁFICO 26: A frequência do uso do computador

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Sobre o uso da internet e quais tipo de internet utilizado por eles teve-se as seguintes respostas, como mostra o gráfico a seguir:

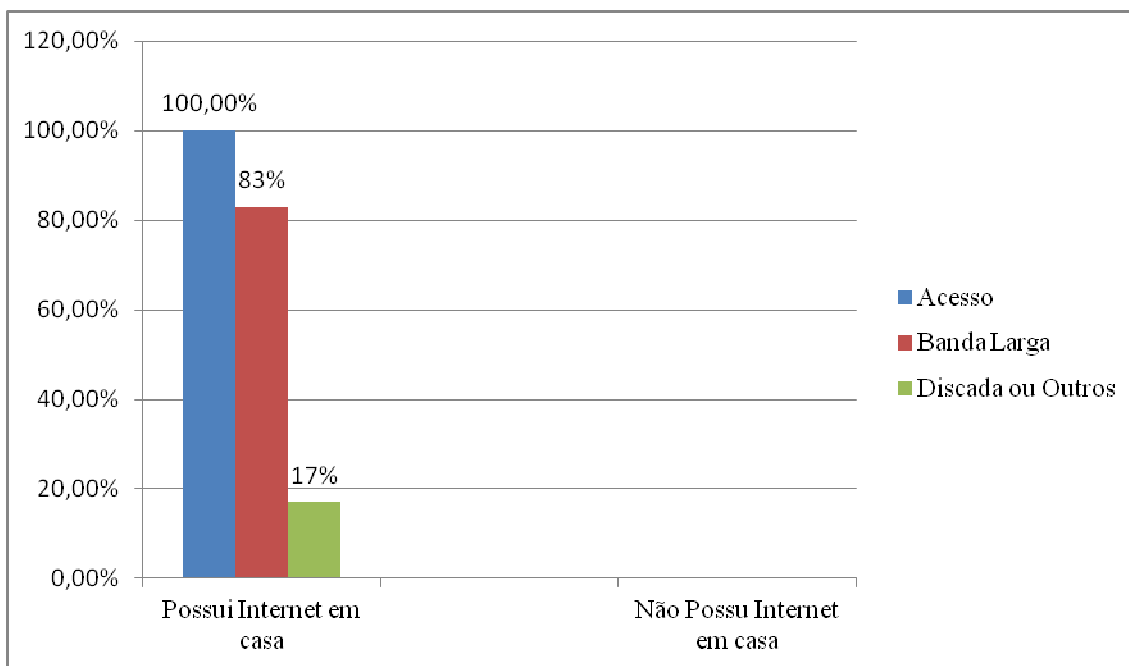


GRÁFICO 27: Se possui internet em casa

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

No questionário foi solicitado aos docentes que respondessem como eram suas relações com o uso dos computadores/internet em sua vida profissional. De acordo com o gráfico 28 observa-se que todos utilizam da tecnologia como meio de acesso e pesquisa, como também troca de informação.

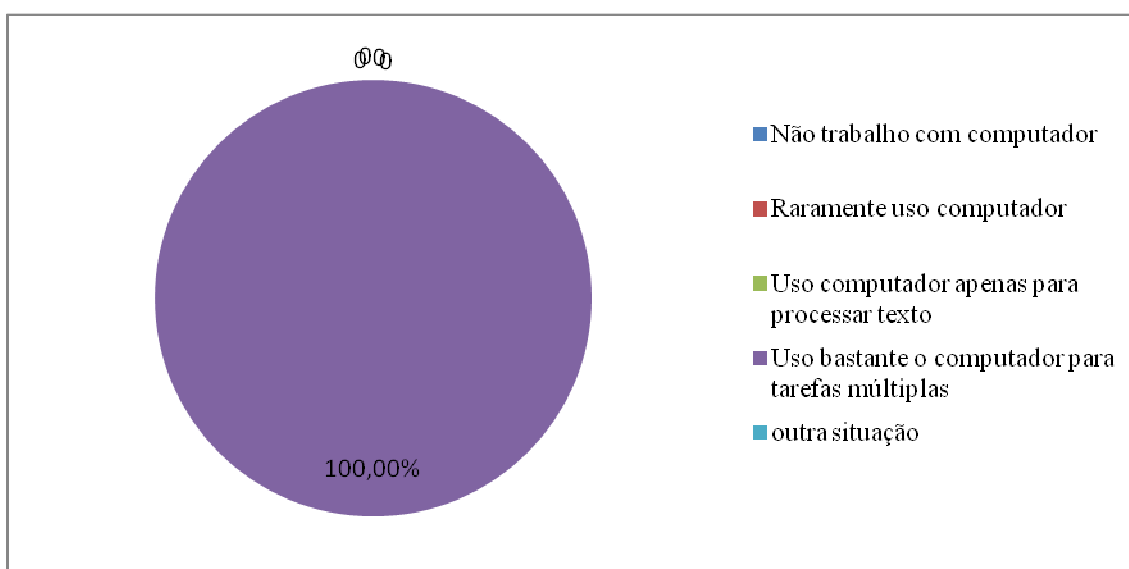


GRÁFICO 28: A relação com o computador/internet

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Quando questionados sobre as horas que passam durante a semana no computador vê-se que 83% dos professores usam o computador por mais de 10 horas semanais e 17% de 3 a 5 horas como se pode verificar no gráfico a seguir:

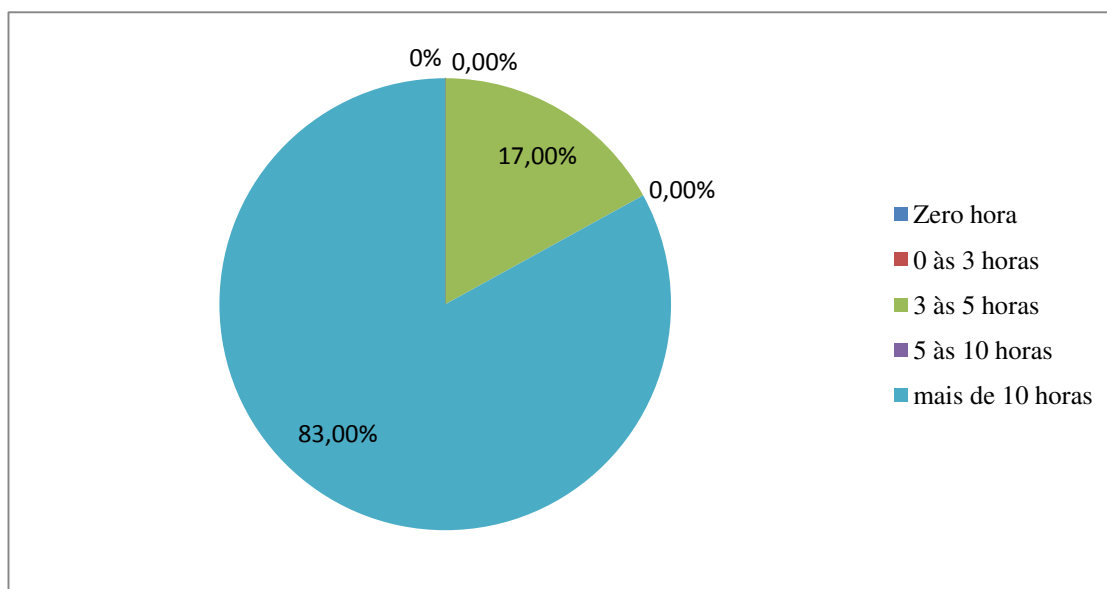


GRÁFICO 29: Horas por semana no computador

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Questionados sobre o uso e locais onde utilizam a internet, percebe-se que a grande maioria utiliza-na seja no trabalho, em casa ou em outros locais (ver gráfico 30). Concluindo que cada vez mais a internet está acessível em vários ambientes.

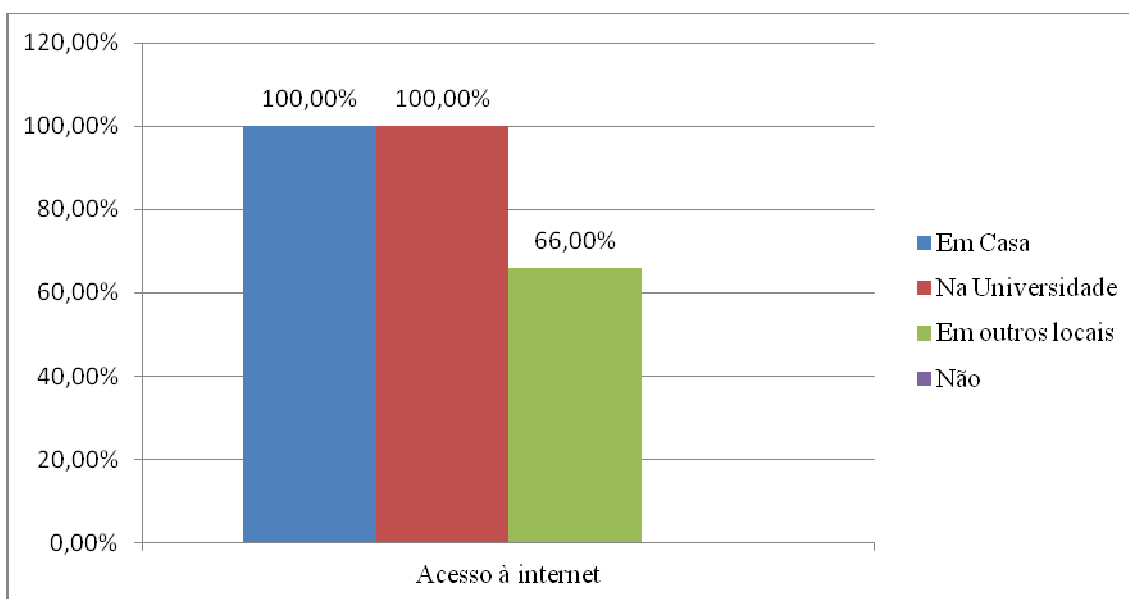
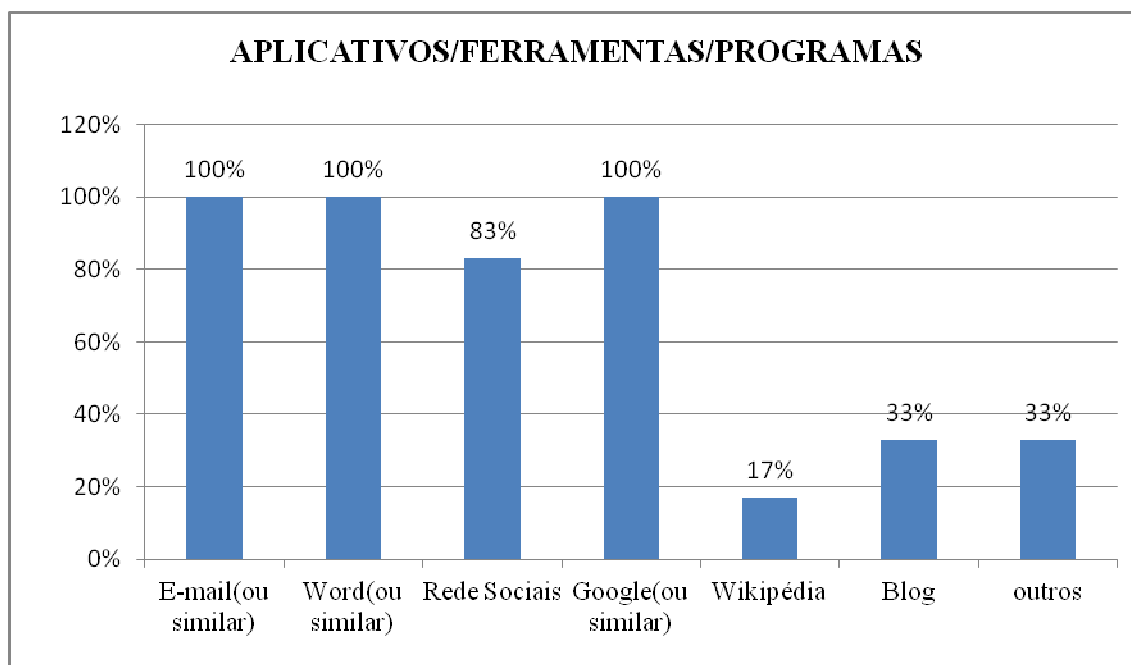


GRÁFICO 30: Usa /acessa internet

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Quando perguntados sobre os aplicativos mais utilizados por eles, para assim facilitarem seus trabalhos as respostas mostram que os docentes utilizam-se dos mais diversos recursos tecnológicos disponíveis. Vê-se que 100% dos docentes usam o E-mail para interagir com os alunos, seja informando-os sobre as atividades em sala, disponibilizando material para acompanhamento das aulas, notas nas disciplinas, etc; Word, para organizar, digitar trabalhos e planilhas, entre outros; Google para pesquisas diversas e manter-se atualizados sobre assuntos que circundam seu meio. Outra ferramenta que sendo muito utilizada por estes, são as redes sociais com 83%, estas aproximam mais e tem o poder de disseminar a informação com mais rapidez, já que a grande maioria dos discentes (73,23%) a utilizam frequentemente, conforme mostra o gráfico 11.

Por isso, Almeida (2003) afirma que a interação entre as novas tecnologias digitais concomitantemente aos recursos de telecomunicação, incluindo a Internet, ampliou o acesso à educação, com uso de práticas inovadoras.

**GRÁFICO 31: Uso de ferramentas e programas**

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Questionados sobre qual a finalidade do acesso a internet, pode-se verificar no gráfico 32 que em geral eles usam para tarefas diversificadas: 100% afirmam utilizá-la para pesquisas em geral, base de dados, acesso ao E-mail e serviços pessoais; 66% usam para informação e entretenimento e 33% usam para downloads entre outros. Vê-se que a internet é presente na realidade circundante dos docentes, como aliada no processo de informação e comunicação. Belloni (2001, apud ALBUQUERQUE, 2013) afirma que o “advento da internet e das TIC transformou e ampliou o conceito de interação, trazendo ao homem novas formas de trabalhar, viver e se organizar socialmente”, com mais facilidade mesmo estando em ambientes diferentes. Castells (2001, apud MORAES, 2006) diz que a internet não é apenas uma ferramenta de comunicação e de busca, processamento e transmissão de informações que oferece alguns serviços extraordinários; ela possui, além disso, um novo complexo espaço global para o aprendizado e ação educacional.

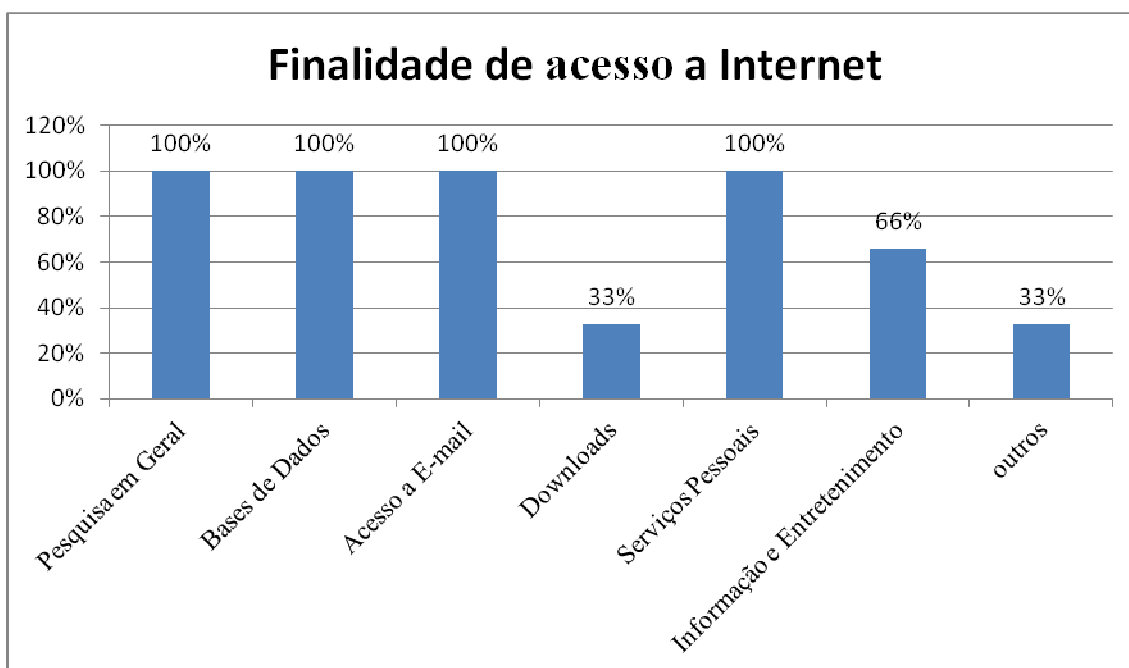


GRÁFICO 32: Finalidade de acesso à internet

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

A seguir a análise sobre a preparação das aulas, com respeito ao uso dos computadores, gráfico 33. Percebe-se que 17% dos respondentes utilizam o

computador, mas tem preferência pelo papel, 83% usam para fichas e testes, 100% usam para pesquisa disciplinar e 100% apresentações audiovisuais. Mostrando que há uma integração na vida profissional/acadêmica dos docentes com a utilização dos computadores nos seus trabalhos diários.

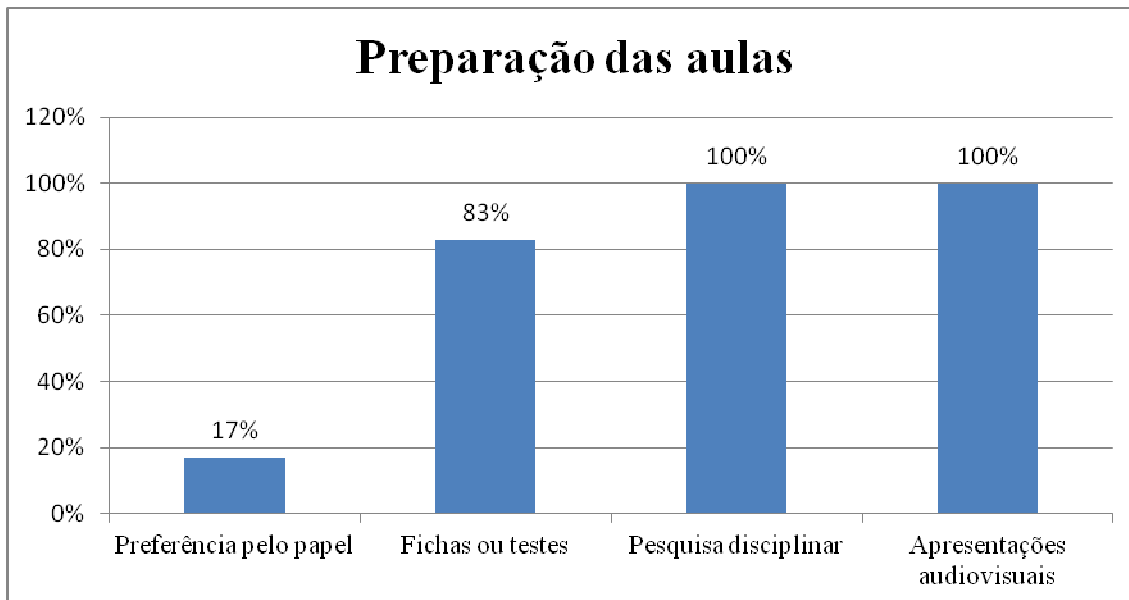


GRÁFICO 33: Preparação das aulas

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Quando questionados sobre os cursos específicos da área de TI, o que se pode perceber de acordo com o gráfico 34 é que quase todos os docentes pesquisados tem algum curso específico. Pois, 83% afirmaram possuir curso específico e apenas 17% não possui.

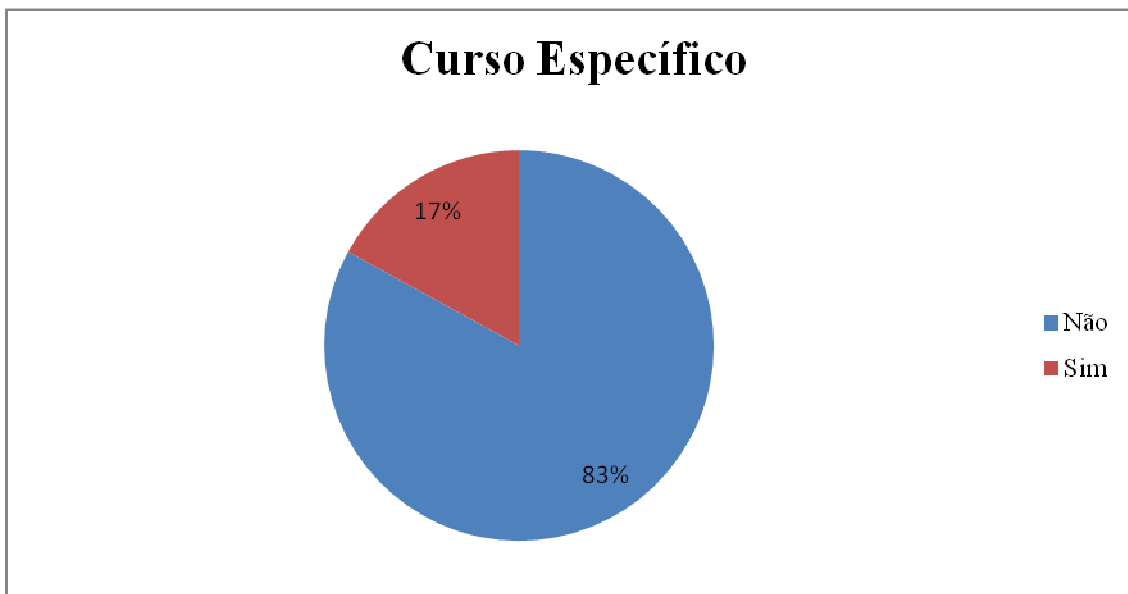


GRÁFICO 34: Curso específico

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Um dos quesitos mais importantes para um bom uso da tecnologia nas universidades é os recursos oferecidos pelas IES, por isso os professores foram questionados sobre os recursos oferecidos e de acordo com o gráfico 35, observar-se o percentual das ofertas: 100% dos docentes afirmam utilizar o laboratório de informática e softwares específicos da área para tentar aproximar a realidade acadêmica da realidade do mercado de trabalho; 83% afirmam utilizar recursos como retroprojetor/multimídia/Tv e desta feita tornar as aulas mais dinâmicas; 50% utilizam lousa digital e com uma menor frequência (17%) os recursos menos utilizados são a Sala de vídeo conferencia, AVA e área de professor/aluno no website. Albuquerque (2013) trata dos recursos tecnológicos ofertados pelas IES como interfaces que podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem, impulsionando a participação colaborativa dos alunos, proporcionando participação ativa dos professores e alunos na produção do conhecimento, promovendo o compartilhamento de experiências. Nesta visão, o processo de informação pode alcançar o entendimento e a comunicação entre professor e aluno, em tempo real ou em tempos diferentes.

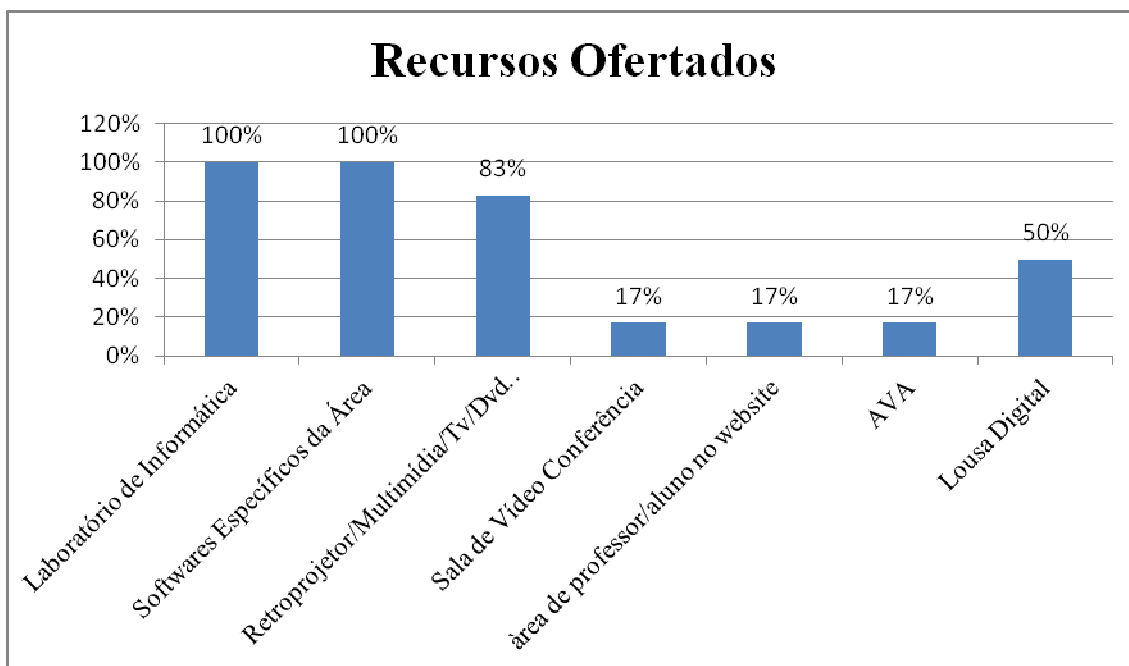


GRÁFICO 35: Recursos ofertados

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Diante dos questionamentos, foram solicitados aos docentes que respondessem sobre a qualidade dos recursos de apoio oferecidos na universidade, de acordo com o gráfico 4.36 vê-se que 17% dos professores responderam que são inadequados a realidade das aulas, 33% acredita que são adequados em quantidade suficientes, 17% acredita que são adequados mais devem ser agendados com antecedência e 33% acreditam que são adequados, mas em quantidade insuficiente.

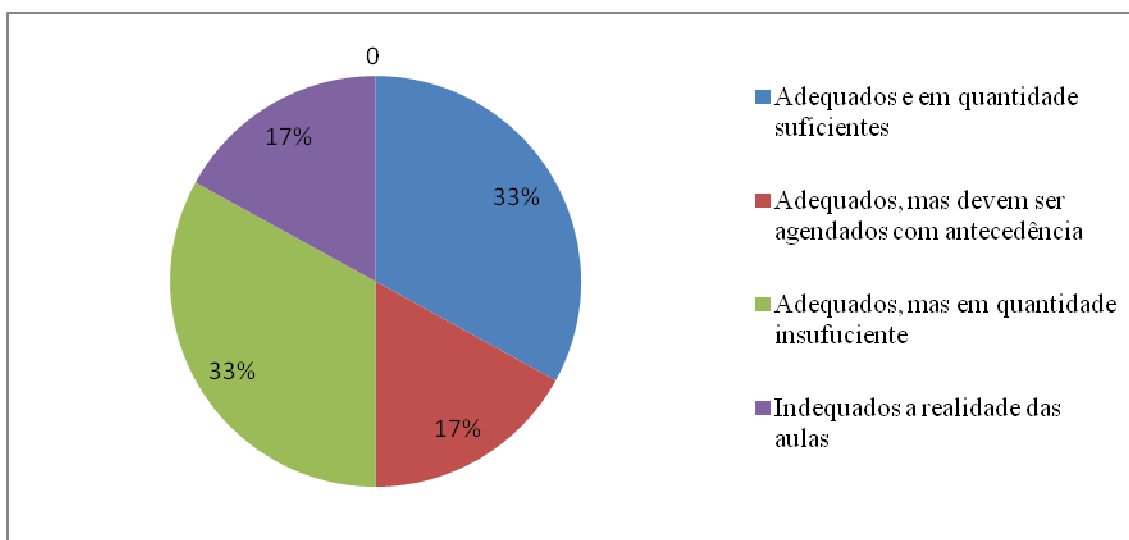
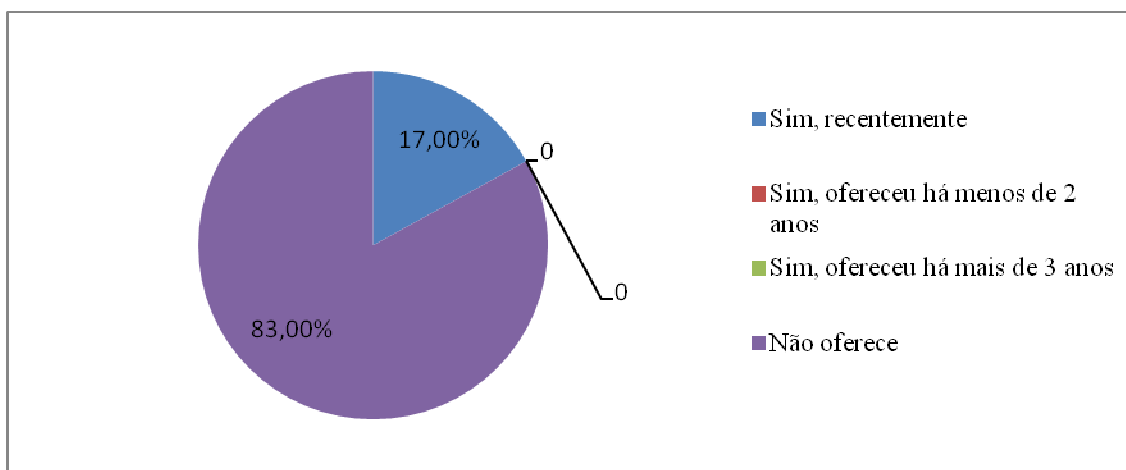


GRÁFICO 36: Recursos de Apoio

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Outro ponto foi saber dos professores se a IES ofereceu curso de atualização/especialização em utilização de recursos tecnológicos, teve-se os seguintes resultados: 83% afirmam que não oferecem e 17% afirmam que sim (ver o gráfico 37).

**GRÁFICO 37: curso de aperfeiçoamento**

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

A seguir veem-se os dados referentes aos tipos de *softwares* utilizados pelos docentes para as tarefas administrativas.

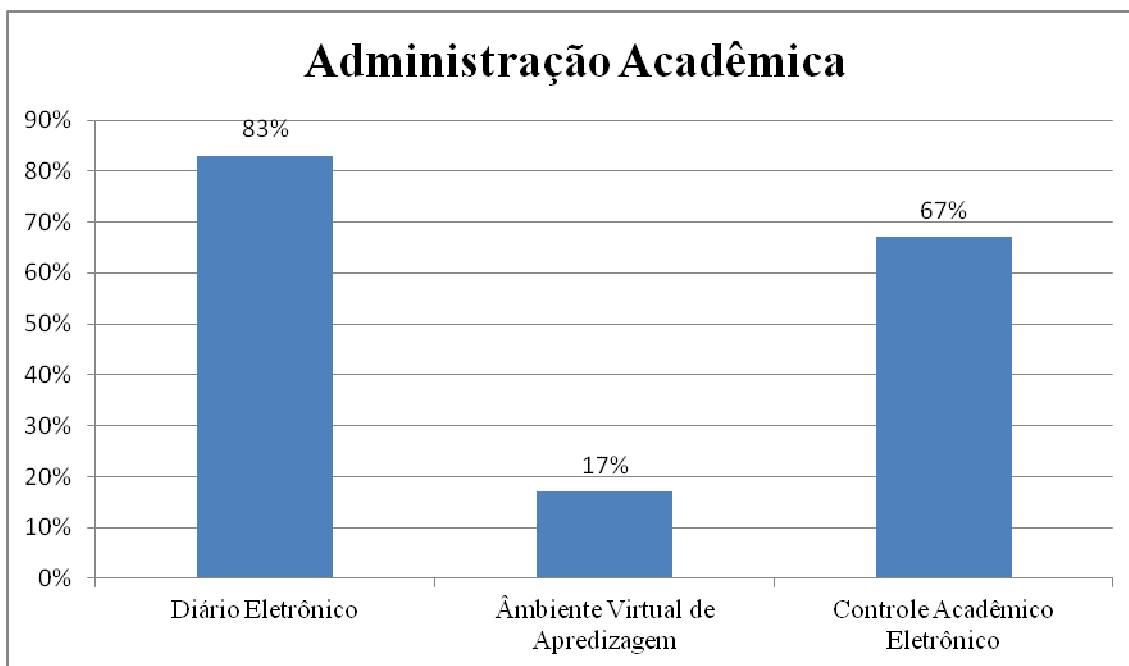


GRÁFICO 38: Uso de softwares

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

De acordo com o gráfico 38, a instituição utiliza-se do diário eletrônico (83%) e o controle acadêmico online com 67%. Com isto, vê-se que a instituição juntamente com os docentes, promoveu um meio onde facilita para o aluno a visualização e o acompanhamento das notas e faltas no período letivo e também o total de disciplinas cursadas.

Sobre os meios que os docentes disponibilizam dos materiais para os alunos na sala de aula, obteve-se diversas respostas, como mostrado no gráfico 39. É de suma importância tanto dos docentes quanto dos discentes a utilização da Tecnologia da Informação para a troca de informações e o meio de obtê-las. Desta feita, vê-se que o meio mais utilizado por estes na instituição para disseminação do que foi repassado em aula, é o e-mail com 83%, onde professores e alunos interagem e trocam mensagens sobre a aula e os materiais para pesquisas e atividades. Outra ferramenta que na sociedade contemporânea tem ganhado mais destaque são as redes sociais, onde as pessoas publicam fotos, informação, trocam mensagens e interagem com amigos. Como mostra o gráfico (50%), as redes sociais estão sendo cada vez mais utilizadas por professores e alunos, onde através de grupos fechados há a troca de informações sobre as aulas, materiais, informações sobre eventos

na instituição, etc. Corroborando com esta ideia, Lorenzo (2011) afirma que as redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa, como por exemplo: facilita a troca de informações em sala de aula, a divulgação dos conteúdos programáticos informativos, o estudo em grupo fica mais interativo, o compartilhamento de recursos como documentos, listas de exercícios, apresentações tornam-se mais acessíveis em uma escala de tempo menor.

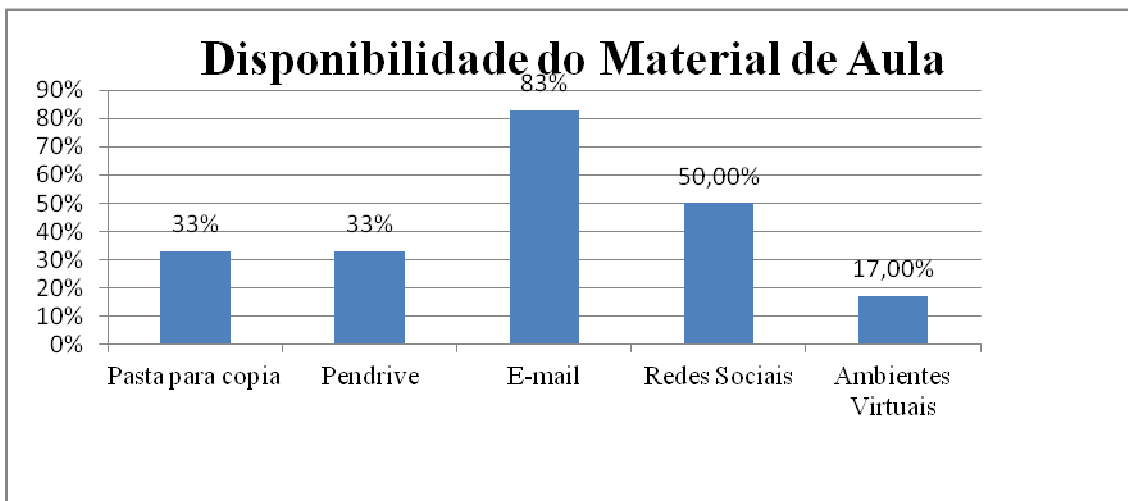


GRÁFICO 39: Disponibilidade do Material de Aula

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Os docentes foram questionados sobre quais os instrumentos tecnológicos utilizados como complemento às atividades de aula, pode-se verificar através do gráfico 40 que 100% responderam que usam o e-mail com atividades e 33% usam questionários no AVA.

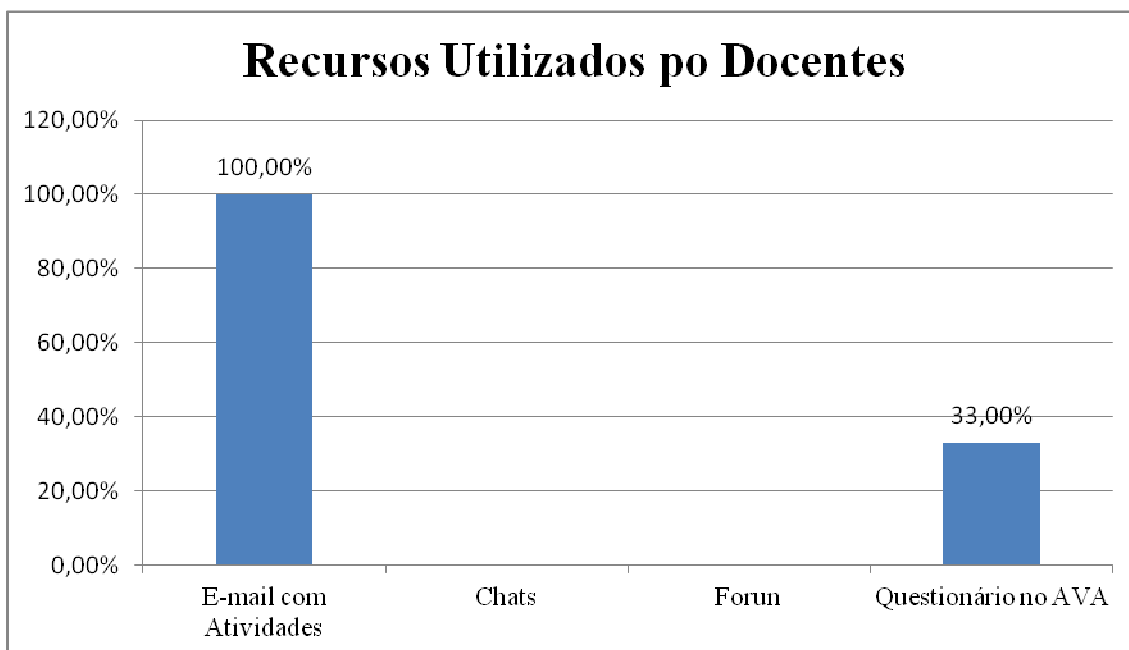


GRÁFICO 40: Recursos Utilizados Por Docentes

Fonte: Dados da Pesquisa 2014

Os docentes foram questionados sobre sua opinião ao que diz respeito às TIC's ao serviço do ensino e da aprendizagem, e as áreas que os mesmos mais necessitam de formação, percebe-se através do gráfico 41 que várias são as áreas de deficiência dos professores.

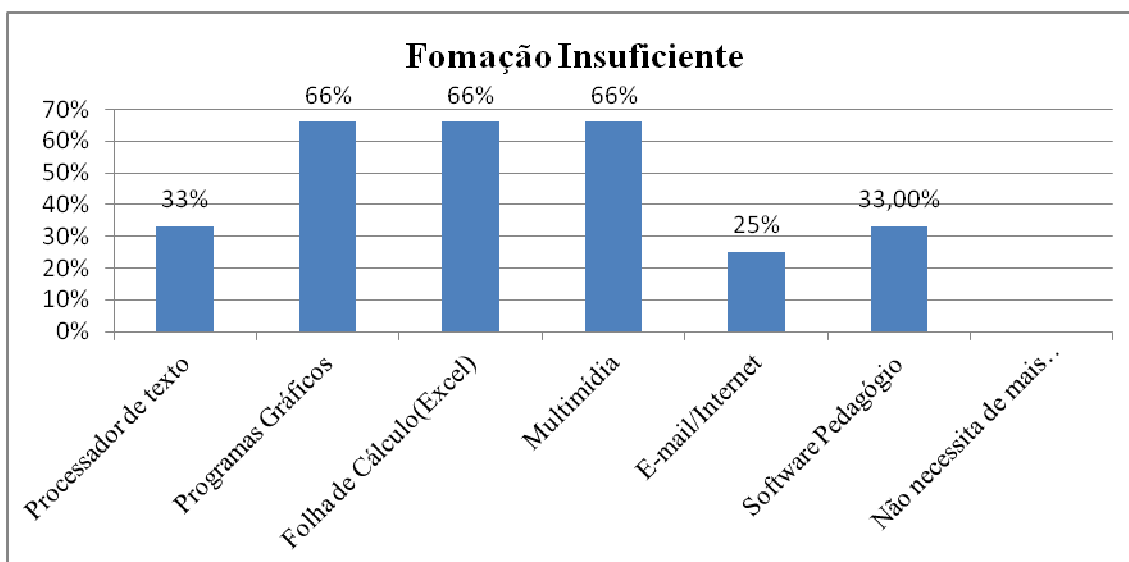


GRAFICO 41: Formação Insuficiente

Fonte: Dados da pesquisa 2014

Os professores também foram questionados sobre o que falta para a real integração das TIC's nas Universidades. Através do gráfico 42 observa-se que de acordo com os professores, sobre a TIC no ensino-aprendizagem faltam meios técnicos (50%), 50% acham que faltam recursos humanos específicos para apoio do professor face as duvidas sobre informática, 83% também acreditam que falta formação específica para integração dos TIC's junto aos alunos, 83% também acreditam que falta de *software* e recursos digitais apropriados e outros 33% acreditam que falta motivação dos educadores.

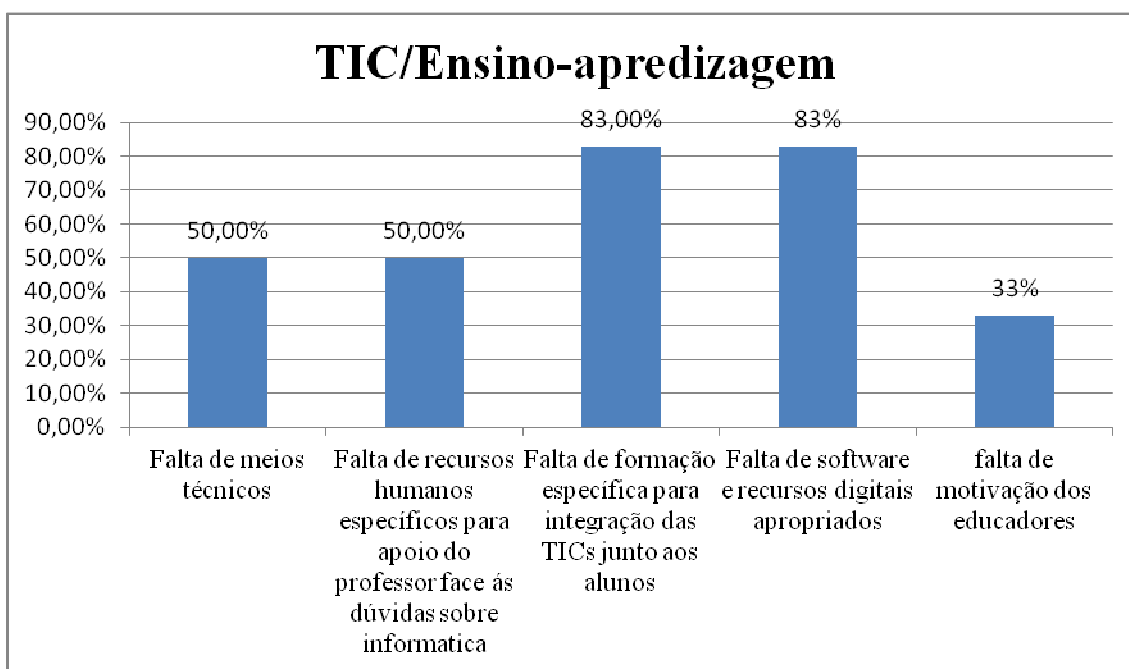


GRAFICO 42: TIC/Ensino-aprendizagem

Fonte: Dados da pesquisa 2014

Os dados mostram de acordo com a pesquisa que falta uma política de ensino-aprendizagem e aperfeiçoamento na área de TI. Onde isso é um fator marcante, pois a tecnologia da informação nos dias atuais é de grande relevância para a área acadêmica e profissional na vida dos utilizadores.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual, tanto os docentes quanto os discentes estão cientes da importância da utilização das TIC no processo ensino-aprendizagem, essas tecnologias estão incorporadas na prática didática destes cotidianamente, e podem ser compreendidas como recursos pedagógicos importantes na construção do conhecimento.

O presente trabalho objetivou analisar a percepção dos discentes e docentes de Contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação em sala de aula, através da aplicação de um questionário, o qual continha as mais diversas perguntas sobre como as TIC contribuem no processo de geração do conhecimento.

Quando não progredem na utilização de recursos tecnológicos as instituições de ensino superior, são cobradas pela comunidade acadêmica que está inserida num meio onde a TI que está avançando a passos largos. Abordou-se neste estudo a TI no processo de ensino aprendizagem dando importância aos recursos tecnológicos da informação disponíveis e que podem apoiar o processo de ensino aprendizagem na forma tradicional dos cursos de ciências contábeis. Tecnologia da Informação e comunicação estão contribuindo significativamente do processo de ensino aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis nas instituições. Identificou-se no estudo que a TIC já está incorporada ao dia-a-dia dos alunos e professores dos quais tem acesso em casa no trabalho e na própria instituição. Essa instituição pesquisada tem um expressivo percentual de alunos e professores que tem acesso a qualquer hora a estes recursos.

Percebe-se que os alunos e professores da instituição acessam internet várias horas semanalmente. As instituições segundo a pesquisa recebem recursos e auxílio acadêmico de forma um pouco lenta em geral falta informação por isso quanto mais frequente for o acesso mais informações o aluno terá. Todos os professores usam computadores, os recursos utilizados pelos alunos e professores destacam-se várias ferramentas entre elas tem o E-mail, e sites de navegação e busca.

Pelos dados da pesquisa houve concordância por parte de alunos, professores que a utilização da tecnologia da informação no curso de ciências contábeis trouxe melhorias no processo ensino/aprendizagem das instituições. Quanto à política formal de utilização e incentivo ao uso da TI nas instituições percebe-se que há muita necessidade de maior divulgação para que todos os docentes e alunos saibam exatamente como usar e o quanto usar a tecnologia no curso de ciências contábeis.

Percebe-se, dessa forma, que ainda há certo receio do uso da TI por parte de professores e nestas questões o que mostra que precisa de estudos para maiores respostas diante das várias dúvidas. Pois a análise dos resultados pode-se perceber que professores e alunos usam computadores e internet frequentemente, utilizam para pesquisa e facilitar trabalhos. Eles precisam mais de capacitação para poder usar as ferramentas adequadas para maior facilidade.

Outro aspecto que chama atenção é o fato de que tanto educandos quanto educadores sentem a necessidade de se haver uma melhor preparação dos mesmos para a utilização de aplicativos e softwares específicos. Embora seja evidenciado uma melhor preparação, apenas uma menor parte dos docentes informou que houve cursos nesse sentido, o que levanta uma questão, estão faltando cursos de formação continuadas para melhor utilização das TIC's, ou os cursos existem e sua divulgação é deficiente?

No mesmo aspecto de informação ou mesmo sua falta, nota-se as diferentes respostas sobre a existência de determinados itens, respostas essas que também evidenciam que tanto os docentes quanto os discentes desconhecem sua própria intuição deixando passar assim a oportunidade e utilizar-se mais e melhor de determinados recursos.

O presente trabalho limita-se a estudar a percepção dos discentes e docentes de Contabilidade quanto à Influência da Tecnologia da Informação no Processo Ensino Aprendizagem do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande Campus Sousa, delimitando a amostra. Portanto, os resultados limitam-se à amostra pesquisada e ao período delimitado não podendo ser extrapolados em diferentes períodos.

Diante do tamanho amostral desta pesquisa, sugere-se uma abrangência maior, envolvendo várias Universidades.

REFERENCIAS

ALBUQUERQUE, A.A.A. **Saberes e práticas docentes no uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino superior na saúde.** Maceió, 2013. Disponível em:< <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/>>. Acesso em 28 de fevereiro de 2014.

ALMEIDA, M.E.B; VALENTE, J.A. **Tecnologias e currículo:** trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação à distância na internet:** abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v2_9n2.pdf>. Acesso em: 30 de janeiro de 2014.

ARAÚJO, Danilo de Freitas.; ALMONDES, Katie Moraes de. **Qualidade de Sono e sua Relação com o Rendimento Acadêmico em Estudantes Universitários de Turnos Distintos.** Revista Psico. v.43. n3.pp.350-359.jul./set.,2012.Disponível em:<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/9369/8236> >. Acesso em 12 de fevereiro de 2014.

BULHÕES, Paulo Ney Silva. **Avaliando o ensino/aprendizagem:** uma experiência com o estudo individualizado em cursos de graduação na UFRN. Anais... Rio de Janeiro, ENANGRAD,1997 .

CRUZ, José Marcos de Oliveira. **Processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação.** Educ. Soc. [online]. 2008, vol.29, n.105, pp. 1023-1042. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a05.pdf>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2014.

DEMO, P. **Novidades Tecnológicas.** 2010. Disponível em: <pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/td4.html> .Acesso em: 28 de fevereiro de 2014.

DEMO, P. **Pesquisa na internet**. 2009. Disponível em:< pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/profpesq6.html> Acesso em: 31 de janeiro de 2014.

FERNANDES, R.R; FERNANDES, A.P.L.M. **Tutoria On Line: uma Maneira Prática, Fácil e Divertida de Aprender**. VII Simpósio de Excelência e Tecnologia. SEGET. 2011.

GONÇALVES, M. T. L.; NUNES, J. B. Tecnologias de Informação e Comunicação: limites na formação e prática dos professores. Disponível em: < www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT16-2177--Int.pdf> Acesso em: 24 de janeiro de 2014.

GUIMARAES, S. D. **Pesquisa colaborativa: uma alternativa na formação do professor para as mídias**. Ci. Inf. [online]. 2004, vol.33, n.1, p. 68-71. ISSN 0100-1965. Disponível em: < www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a08.pdf >. Acesso em: 31 de janeiro de 2014.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional: Políticas, histórias e propostas**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

MAIA, M.; MEIRELLES, F.; Pela, S. Análise dos Índices de Evasão nos Cursos Superiores a Distância do Brasil. In: **Anais do XI Congresso Internacional de Educação à Distância**. Salvador; Bahia, 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/073-TC-C2.pdf>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2014.

MASETTO, Marcos Tarciso (Org.). **Docência na universidade**. Campinas: Papirus, 2008.

MERCADO, L.P.L. **Novas Tecnologias na Educação: Reflexão sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.

MORAES, S. A. **O uso da internet na prática docente:** reflexões de uma pesquisadora em ação. 107 folhas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2006. Disponível em: <[www.ppe.uem.br/dissertacoes/2006- Sonia Moraes.pdf](http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2006-Sonia_Moraes.pdf)> Acesso em: 31 de janeiro de 2014.

MORAN, José Manoel. **Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil.** 2011. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/avaliacao.htm>. Acesso em: 28 de janeiro de 2014.

NEVES, M. A. C. M.; DUARTE, R. **O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola.** Educ. Soc. [online]. 2008, vol.29, n.104, p. 769-789. ISSN0101-7330. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0729104.pdf>>. Acesso em: 25 de janeiro de 2014.

OLIVEIRA, A.S; FUMES, N.L.F. Inclusão digital do professor universitário para atuar na educação online. In: MERCADO, L.P.L(Org). **Práticas de formação de professores na educação a distancia.** Maceió: EDUFAL, 2008.

OLIVEIRA, C. C; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. Ambientes informatizados de aprendizagem. In: COSTA, J. W.; OLIVEIRA, M. A. M. (orgs.) **Novas linguagens e novas tecnologias: educação e sociabilidade.** Petrópolis: Vozes, 2004.

PIMENTA, S.G; ANASTASIOU, L.G.C. **Docência no ensino superior.** Cortez: São Paulo, 2002.

PONTE, João Pedro da. **Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores:** Que desafios? Revista Ibero-Americana de Educación. OEI. N. 24, septiembre/diciembre, 2000. Disponível em:<<http://www.oei.es/revista.htm>> Acesso em 21 de fevereiro de 2014.

RAMAL, Andréa C. **Educação à distancia:** entre mitos e desafios. In: MERCADO; L.P.L (Org.). **Práticas de Formação de Professores na Educação à distancia.** Maceio: EDUFAL, 2008.

RIBEIRO, E. N.; MENDONÇA, G. A. de A.; e MENDONÇA, A. F. **A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EaD.** Revista ABED, 2007. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/416_2007104526AM.pdf> Acesso em: 18 de janeiro de 2014

RICHTER, Patrícia Jaqueline de Araújo. **Os principais fatores que afetam a qualidade do ensino de Contabilidade.** Londrina, 2005.

RICHARDSON, Robert Jarry et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.**São Paulo: Atlas, 1999.

ROLLO, Lúcia F.; PEREIRA, Anísio C. **Análise do processo educacional contábil sob o prisma de seus elementos de maior relevância:** o professor e o aluno de Contabilidade. Revista Álvares Penteado, São Paulo, V.4, N. 9. p 9-24, agosto 2002.

SANTINELLO, J.; MACIEL, M. F. **Pesquisa básica e aplicação tecnológica.** Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2009.104p. (Coleção Gestão Escolar e Contemporaneidade).

SANTOS, Edmea. Educação online para além da EAD: um fenómeno da cibercultura. In: SILVA, Marco (Org.) et.al.**Educação Online: Cenário, formação e questões didático-metodológicas.** Rio de Janeiro: Wark Editora, 2010.

SCHUNIG, Cristiane et. al. **Virtualização da sociedade:** análise do impacto de novas tecnologias e da internet. Natal: UFRN, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. Ed. rev.e ampl. De acordo com a ABNT-São Paulo: Cortez, 2002.



SILVA, C. T. A., GARÍGLIO, J. A. **A formação continuada de professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC):** o caso

do projeto Escolas em Rede, da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 31, p. 481-503, set/dez. 2010.

SONTAG, A. G; HUFF, G; HOFER, E; LANGARO, J.A. **Fatores que influenciam a opção pelo curso de Ciências Contábeis.** VI Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel. Cascavel, 2007. Disponível em:<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VIseminario/trabalhos.html>> Acesso em: 12 de fevereiro de 2014.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O.B.**O uso das tecnologias da informação nas instituições de ensino e nas universidades corporativas.** Revista Brasileira de Administração, Ano XIII, N. 42, setembro 2003.

APÊNDICE-A

	Universidade Federal de Campina Grande Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis	
---	--	---

QUESTIONÁRIO - ALUNO

Peço a gentileza de responder este questionário, que faz parte de minha Monografia para conclusão do Curso de Ciências Contábeis da UFCEG. Neste trabalho, busca-se Analisar a percepção dos discentes e docentes do Curso de Ciências Contábeis quanto à Influência da Tecnologia da Informação e Comunicação no processo de Ensino Aprendizagem. Nosso público-alvo são os docentes e discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCEG. Neste sentido este questionário é fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa e para o esclarecimento de vários pontos que dela emergem.

Para tanto, as informações aqui coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos e sobre as quais serão preservadas a integridade do respondente e suas respostas.

Pela sua valiosa e indispensável colaboração, meus sinceros agradecimentos.

Pesquisadora: Daniele **E-mail:** danielevieiradossantos@hotmail.com

Orientadora: Prof^ª Lúcia Silva Albuquerque **E-mail :** luciasalbuquerque@gmail.com

1. Gênero

Masculino () Feminino ()

2. Estado civil:

() solteiro () casado () viúvo

() divorciado () união estável

3. Período que esta cursando:

() 1^º Período

() 3^º Período

() 5^º Período

() 7^º Período

() 9^º Período

4. **Faixa Etária**

() Até 21 anos

() 21 a 24 anos

() 25 a 28 anos

() 29 a 32 anos

() 33 a 36 anos

() 37 a 40 anos

Mais de 40 anos

5. Você usa computador? Não Sim.

Onde: casa Universidade outros

Por quanto tempo? _____

6. Qual é a frequência em que você utiliza o computador?

Sempre Às vezes Difícil Nunca

7. Possui Internet em casa? Não; Sim.

Tipo de conexão: discada; banda larga; outros

8. Como definiria sua relação com o computador e/ou Internet: (Assinale apenas uma alternativa)

não trabalho com computador

raramente uso o computador

uso o computador apenas para processar texto

uso bastante o computador para tarefas múltiplas

outra situação: _____

9. Quantas horas por semana passa ao computador? (Assinale apenas uma alternativa)

zero hora

0 a 3 horas

3 a 5 horas

5 a 10 horas

mais de 10 horas

10. Usa/acessa a Internet?

não

sim, em casa

sim, na Universidade

sim, noutros locais

11. Quais as ferramentas/aplicativos/programas/site de busca você mais utiliza

Ferramentas/aplicativos/programas	SIM	NÃO
E-mail		
Blog		
MSN (ou similar)		
Word (ou editores de texto similares)		
Outlook (ou similar)		
Wikipédia		
Grupo de discussão		
Facebook (ou similar)		
Google (ou similar)		
Outro .Especificar		

12. Qual é a finalidade de seu acesso à Internet?

Finalidade de seu acesso à Internet	SIM	NÃO
Pesquisas em geral e/ou sobre as		

disciplinas que estou cursando		
Consulta em bases de dados		
Acesso ao correio eletrônico [e-mail]		
Baixar músicas, filmes e clips		
Para leitura de jornais e revistas on line		
Serviços pessoais (controle de contas bancárias, compras)		
Para encontrar amigos e/ou bater-papo		
Para jogos e diversões		
Outro, favor indicar.		

13. Você já fez algum curso específico sobre o uso da Informática na Educação?

() Não () Sim.

Se a resposta for SIM. Onde: _____

14. Marque os principais recursos/materiais de apoio tecnológico você sabe que são oferecidos pela Universidade no Curso de Ciências Contábeis:

Principais recursos/materiais de apoio tecnológico oferecidos pela IES:	SIM	NÃO
Laboratório de informática		
Softwares específicos da área		
Retroprojektor		
Projektor multimídia		
Ambiente virtual de aprendizagem - AVA		
Área de professor/aluno no website		
Tv/dvd player		
Lousa Digital		
Sala de videoconferência		

15. A Universidade em que estuda oferece recursos de apoio tecnológico às aulas:

(Assinale apenas uma alternativa)

- () adequados e em quantidade suficiente
 () adequados, mas devem ser agendados com antecedência
 () adequados, mas em quantidade insuficiente
 () inadequados, à realidade das aulas
 () Acredito não ser necessário o uso de recursos de apoio tecnológico nas aulas

16. A Universidade ofereceu curso de atualização/especialização em utilização de recursos tecnológicos para os discentes (Assinale apenas uma alternativa)

- () sim, recentemente
 () sim, ofereceu há menos de 2 anos
 () sim, ofereceu há mais de 3 anos
 () não oferece

17. O material complementar das aulas do Curso de Ciências Contábeis é disponibilizado aos alunos através de:

Material complementar de suas aulas	SIM	NÃO
-------------------------------------	-----	-----

Pasta do professor em Copiadora		
<i>email</i> da turma		
<i>pendrive</i>		
Ambiente virtual de aprendizagem		
Grupo de Discussão - Redes Sociais (Facebook)		
Blog do docente		
Grupo de trabalho na web		

18. Quais os instrumentos tecnológicos são utilizados pelos docentes como complemento às atividades de aula?

Instrumentos tecnológicos utilizados como complemento às atividades de aula	SIM	NÃO
E-mail com atividades		
Participação em chat		
Participação em fórum		
Questionários em ambiente virtual de aprendizagem		



19. Pensando nas TIC ao serviço do ensino e da aprendizagem, em que áreas você necessita de mais formação?

TIC ao serviço do ensino e da aprendizagem	SIM	NÃO
Processador de texto (Word, Publisher etc)		
Programas gráficos / desenho		
Folha de calculo (Excel)		
Multimídia / CD-Rom		
E-mail		
Internet		
Software pedagógico ou de dados laborais		
Não preciso de mais formação		

20. No seu entender o que falta para a Universidade ultrapassar obstáculos quanto a real integração da TIC no ensino e aprendizagem?

TIC no ensino e da aprendizagem	SIM	NÃO
Falta de meios técnicos (computadores, salas etc.)		
Falta de recursos humanos específicos para apoio do professor face às suas dúvidas sobre a informática (técnica e pedagogicamente)		
Falta de formação específica para integração das TICs junto aos alunos		
Falta de software e recursos digitais apropriados		
Falta de motivação dos educadores		
outro: Especificar		

APENDICE B-

	<p>Universidade Federal de Campina Grande Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis</p>	
---	---	---

QUESTIONÁRIO - DOCENTE

Peço a gentileza de responder este questionário, que faz parte de minha Monografia para conclusão do Curso de Ciências Contábeis da UFCEG. Neste trabalho, busca-se Analisar a percepção dos discentes e docentes do Curso de Ciências Contábeis quanto à Influência da Tecnologia da Informação e Comunicação no processo de Ensino Aprendizagem. Nosso público-alvo são os docentes e discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCEG. Neste sentido este questionário é fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa e para o esclarecimento de vários pontos que dela emergem.

Para tanto, as informações aqui coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos e sobre as quais serão preservadas a integridade do respondente e suas respostas.

Pela sua valiosa e indispensável colaboração, meus sinceros agradecimentos.

Pesquisadora: Daniele **E-mail:** danieleveiradossantos@hotmail.com

Orientadora: Prof^ª Lúcia Silva Albuquerque **E-mail :** luciasalbuquerque@gmail.com

1. Gênero

Masculino () Feminino ()

2. Estado civil:

() solteiro () casado () viúvo

() divorciado () união estável

3. Nível de Escolaridade:

() Graduação completa

() Especialização incompleta () Especialização completa

() Mestrado incompleto () Mestrado completa

() doutorado

() Outros: _____

4. Tempo de exercício no magistério? _____ anos.

5. **Faixa Etária**

() Até 25 anos

() 25 a 30 anos

() 31 a 35 anos

() 36 a 40 anos

() 41 a 45 anos

() Mais de 45 anos

6. Você usa computador? () Não () Sim.

Onde: () casa () Universidade () outros

Por quanto tempo? _____

7. Qual é a frequência em que você utiliza o computador?

() Sempre () Às vezes () Difícil () Nunca

8. Possui Internet em casa? () Não; () Sim.

Tipo de conexão: () discada; () banda larga; () outros

9. Como definiria sua relação com o computador e/ou Internet:

() não trabalho com computador

() raramente uso o computador

() uso o computador apenas para processar texto

() uso bastante o computador para tarefas múltiplas

() outra situação: _____

10. Quantas horas por semana passa ao computador?

() zero hora

() 0 a 3 horas

() 3 a 5 horas

() 5 a 10 horas

() mais de 10 horas

11. Usa/acessa a Internet?

() não

() sim, em casa

() sim, na Universidade

() sim, noutros locais

12. Quais as ferramentas/aplicativos/programas/site de busca você mais utiliza

Ferramentas/aplicativos/programas	SIM	NÃO
E-mail		
Blog		
MSN (ou similar)		
Word (ou editores de texto similares)		
Outlook (ou similar)		
Wikipédia		
Grupo de discussão		
Facebook (ou similar)		
Google (ou similar)		
Outro .Especificar		

13. Qual é a finalidade de seu acesso à Internet?

Finalidade de seu acesso à Internet	SIM	NÃO
Pesquisas em geral e/ou sobre sua disciplina		
Consulta em bases de dados		
Acesso ao correio eletrônico [e-mail]		

Baixar músicas, filmes e clips		
Para leitura de jornais e revistas on line		
Serviços pessoais (controle de contas bancárias, compras)		
Para encontrar amigos e/ou bater-papo		
Para jogos e diversões		
Outro, favor indicar.		

14. Na preparação das suas aulas com que fins usa o computador?

Preparação das suas aulas	SIM	NÃO
Uso o computador, mas prefiro o papel (impresso)		
Elaboração de fichas e/ou testes		
Pesquisas de assuntos da minha disciplina		
apresentações audiovisuais (Power point...)		
Outra situação. Especificar		

15. Você já fez algum curso específico sobre o uso da Informática na Educação?

() Não () Sim.

Se a resposta for SIM. Onde: _____

16. Marque os principais recursos/materiais de apoio tecnológico oferecidos pela IES:

Principais recursos/materiais de apoio tecnológico oferecidos pela IES:	SIM	NÃO
Laboratório de informática		
Softwares específicos da área		
Retroprojektor		
Projektor multimídia		
Ambiente virtual de aprendizagem – AVA		
Área de professor/aluno no website		
Tv/dvd player		
Lousa Digital		
Sala de videoconferência		

17. A IES em que trabalha oferece recursos de apoio tecnológico às aulas: (Assinale apenas uma alternativa)

- () adequados e em quantidade suficiente
 () adequados, mas devem ser agendados com antecedência
 () adequados, mas em quantidade insuficiente
 () inadequados, à realidade das aulas
 () Não necessito de recursos de apoio tecnológico às aulas

18. A IES ofereceu curso de atualização/especialização em utilização de recursos tecnológicos (Assinale apenas uma alternativa)

- () sim, recentemente
 () sim, ofereceu há menos de 2 anos
 () sim, ofereceu há mais de 3 anos
 () não oferece

19. Você utiliza nas tarefas administrativas/acadêmicas *softwares* do tipo:

Tarefas administrativas/acadêmicas <i>softwares</i>	SIM	NÃO
Diário eletrônico		
Ambiente virtual de aprendizagem - AVA		
Controle de frequência docente eletrônica		

20. O material complementar de suas aulas é disponibilizado aos alunos através de:

Material complementar de suas aulas	SIM	NÃO
Pasta do professor em Copiadora		
<i>email</i> da turma		
<i>pendrive</i>		
Ambiente virtual de aprendizagem		
Grupo de Discussão - Redes Sociais (Facebook)		
Blog do docente		
Grupo de trabalho na web		

21. Quais os instrumentos tecnológicos utilizados como complemento às atividades de aula?

Instrumentos tecnológicos utilizados como complemento às atividades de aula	SIM	NÃO
E-mail com atividades		
Participação em chat		
Participação em fórum		
Questionários em ambiente virtual de aprendizagem		

22. Pensando nas TIC ao serviço do ensino e da aprendizagem, em que áreas você necessita de mais formação?

TIC ao serviço do ensino e da aprendizagem	SIM	NÃO
Processador de texto (Word, Publisher etc)		
Programas gráficos / desenho		
Folha de calculo (Excel)		
Multimídia / CD-Rom		
E-mail		
Internet		
Software pedagógico ou de dados laborais		
Não preciso de mais formação		

23. No seu entender o que falta para a Universidade ultrapassar obstáculos quanto a real integração da TIC no ensino e aprendizagem?

TIC no ensino e da aprendizagem	SIM	NÃO
Falta de meios técnicos (computadores, salas etc.)		
Falta de recursos humanos específicos para apoio do professor face às suas dúvidas sobre a informática (técnica e pedagogicamente)		

Falta de formação específica para integração das TICs junto aos alunos		
Falta de software e recursos digitais apropriados		
Falta de motivação dos educadores		
outro: Especificar		